ANNO LXVIII | SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1892 | NUMERO 6

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice-governador do Estado resolve nomear José Carlos de Sá para servir o officio de tabellião de notas desta capital, durante o tempo em que o respectivo serventuario vitalicio tenente-coronel honorario do exercito Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, servir a commissão de commandante da brigada do Estado.

— O vice governador do Estado attendendo ao que requereu o 2º escripturario da Recebedoria Ildefonso Egydio Correia da Silva, resolve conceder lhe nos termos da lei n. 24 de 2 do corrente 6 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

— O vice-governador do Estado resolve exonerar a pedido Candido Affonso Silveira do cargo de 3º escripturario da Contadoria do Thesouro e nomear para substituil-o a José dos Santos Aguiar.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao secretario da segurança publica, coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.—Autoriso vos a fazerdes acquisição do armamento, que deverá ser de 1ª qualidade, e munições de que carece a brigada militar de policia, organisada em 3 do corrente, conforme autorisação legislativa.

Nesta data mandei que o inspector do Thesouro reservasse do credito de 300:000$000, de que trata a lei n. 22 de 2 deste mez a importancia de 100:000$000 para occorrer ao pagamento das respectivas despezas,—Officiou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 23 de Novembro findo o promotor publico da comarca de Ingazeira bacharel Joaquim da Silva Cabral entrou no goso da licença de 30 dias, com ordenado que para tratar de sua saude lhe foi concedido pelo conselheiro presidente da Relação em 3 do mesmo mez.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai pagar a Francisco Felix Gonçalves a quantia de 960$000 importancia de 8 cavallos comprados para a cavallaria de policia conforme o attestado junto passado pelo respectivo capitão commandante.—Communicou-se ao commandante da companhia.

— Ao mesmo.—Em vista da vossa informação n. 969 de 3 do corrente mandai pagar a Angelina Maria do Espirito Santo a quantia a que tiver direito pelo aluguel da casa que serve de quartel na villa de Belmonte, a contar de 1º de Janeiro a 30 de Junho ultimo, conforme o attestado junto.

— Ao engenheiro chefe da repartição de obras publicas.—Providenciai para que seja convenientemente feito o encanamento de gaz da parte do edificio em que funccionou a fabrica Apollo, e que tem de servir de quartel de um dos batalhões da brigada militar de policia deste Estado.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento na importancia de 1:664$470, annexo por copia ao officio de 2 do corrente, sob n. 166, para execução dos reparos do pontilhão da ilha do Retiro, e autoriso-vos a mandardes pol os em praça.—Communicou-se ao inspector do Thesouro

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—N'esta data deferi, de accordo com a vossa informação em officio de 2 do corrente, o requerimento em que o gerente d'essa estrada de ferro pede autorisação para construir-se um desvio que, partindo do Ambolê vá ter a margem do rio Capibaribe para facilidade de conducção de areia na mesma direcção, em que foi construido outro, por occasião do prolongamento da linha de Caxangá á Varzea, com a clausula de ser retirado quando convier ao governo.—Communicou-se a intendencia Municipal.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—N'esta data deferi, a vista da informação da Intendencia Municipal do Recife, o requerimento de Galdino Antonio Alves Ferreira, para que seja supprimida, a contar do semestre de Janeiro em diante, a annuidade, do apparelho dessa companhia collocado na casa n. 21 da travessa dos Expostos, desapropriado em 9 de Novembro proximo pela mesma Intendencia.—Communicou ao inspector do Thesouro.

— Ao engenheiro chefe do districto telephonico de Itambé a Rio Real.—Remetto vos para os fins convenientes copia do aviso circular de 26 de Novembro ultimo, sob n. 693, em que o Sr. ministro da instrucção publica, correios e telegraphos ratifica os termos do de 1 de Agosto, referente a não intervenção dos governadores dos Estados na fiscalisação e regularisação dos serviços dos empregados, do respectivo ministerio, particularmente dos telegraphos e correios.—Igual ao administrador dos Correios.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia do Beberibe.—Recommendo vos providencias para que essa companhia regularise o serviço de abastecimento d'agua no edificio em que funccionou a fabrica Apollo.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Recommendo vos mandeis ladrilhar um galpão da Fabrica Apollo onde terá de aquartellar um dos batalhões da brigada militar de policia deste Estado e levantar no quintal um muro que separa a parte alagada que tem de ser aproveitada pelo proprietario, conforme as indicações que vos foram feitas pelo commandante da mesma brigada.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do negociante Antonio Alves da Cunha os generos alimenticios e diversos artigos de que trata a relação aqui junta, rubricada pelo secretario do governo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao réo de nome Manoel Joaquim da Costa, que tem de seguir para o termo do Bonito.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Catende.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao gerente da estrada de ferro do Recife ao Olinda e Beberibe—O vice-governador do Estado, de posse de vosso officio de 2 do corrente, manda devolver-vos duas cadernetas de passes, dos que acompanharam o dito officio, referentes ao periodo que decorre de 11 a 31 deste mez, á vista da decisão de 8 de Julho ultimo.

— Ao gerente do Lloyd Brasileiro—De ordem no vice governador do Estado accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, no qual communicaste que o vapor « Espirito Santo » chegou hoje dos portos do sul as 6 horas da manhã, seguindo para os do norte no mesmo dia ás 7 horas da noite.—Communicou-se a directoria do commercio.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

O vice-governador do Estado resolve remover para o municipio de S. Lourenço da Matta o commissario da guarda local do 7º districto da 1ª região, tenente Antonio Luiz de França.

— O vice-governador do Estado resolve remover para o 7º districto da 1ª região o commissario da guarda local do municipio de S. Lourenço da Matta, tenente Francisco Xavier Camello Pessoa.—Communicou-se ao commissario geral.

— O vice-governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a exoneração de João Pio da Silva Valença do posto de tenente commissario ajudante da guarda local.

— O vice governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a exoneração de Leonidas Francisco Paes Barretto do posto de tenente commissario da guarda local do municipio de Amaragy.—Communicou-se ao commissario geral.

— O vice governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto pelo qual foi removido o commissario da guarda local Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, do municipio de Villa Bella para o de Amaragy.—Communicou-se ao commissario geral.

— O vice-governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito as nomeações de: Leonidas Francisco Paes Barreto para o posto de capitão da 1ª companhia do 1º corpo da brigada policial João Pio da Silva Valença e Modesto Lins do Amaral e Mello para os postos de tenente ajudante e alferes da 3ª companhia do 2º corpo da mesma brigada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-governador do Estado resolve transferir o tenente da 1ª companhia do 2º corpo da brigada policial, Pedro José Bezerra Cavalcante para o posto de tenente ajudante do mesmo corpo—Communicou-se ao coronel commandante da brigada.

— O vice-governador do Estado resolve nomear Innocencio José de Miranda para o posto de capitão da 1ª companhia do 1º corpo da brigada policial.

— O vice governador do Estado resolve nomear Julio Bezerra da Silva para o posto de tenente da 1ª companhia do 2º corpo da brigada policial.

— O vice governador do Estado resolve nomear Herculano Herval de Miranda Henriques para o posto de alferes da 3ª companhia do 2º corpo da brigada policial.—Communicou se ao coronel commandante.

— O vice-governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a nomeação de Pedro Bezerra da Silva para o posto de commissario da guarda local do municipio do Altinho.—Communicou se ao commissario geral.

— O vice-governador do Estado resolve nomear o sub commissario da guarda local do municipio do Altinho, Modesto Lins do Amaral e Mello para o posto de commissario do mesmo municipio. — Communicou-se ao commissario geral.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que em 25 de Novembro ultimo o bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bom Conselho, para o qual foi removido da de Flores em 16 de Outubro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Remetto-vos, para os devidos fins, cópia do aviso que em 20 de Novembro ultimo me foi dirigido pelo ministerio dos negocios da justiça acerca do pagamento das inclusas contas da Companhia Pernambucana de Navegação, na importancia de 386$550.

— Ao mesmo.—Remetto vos para os devidos fins copia do avizo que me foi dirigido pelo Ministerio dos Negocios da Justiça em 18 de Novembro ultimo, acerca do pagamento de objectos de expediente na importancia de 3:729$120 fornecidos por Medeiros & C., a secretaria da policia e do Tribunal da Relação nos exercicios de 1886 a 1889.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro neste Estado, façam transportar ao Estado do Ceará, por conta do Ministerio da Marinha o 1º tenente José Thomaz Lobato de Castro, que de ordem do referido Ministerio vai assumir o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros alli existente.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta, por conta do Estado em carro de 2ª classe, da estação de Gamelleira a de Cinco Pontas, a duas praças, e de vinda somente, a dous presos que ellas teem de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que essa companhia expedirá os seus vapores «Jacuhipe» para os portos do Norte até o Ceará no dia 11 do corrente, e «Goyanna» para o presidio de Fernando de Noronha no dia 15 ambos ás 4 horas da tarde.—Fizeram-se as necessarias communicações referentes a partida do vapor para o presidio.

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1891

Abaixo assignados de moradores da rua do Progresso da freguezia da Bôa-Vista, pedindo para augmentar se o numero de lampeões da referida rua.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

André de Albuquerque Mello, pedindo para remover-se a professora de Chã da Onça, na comarca de Páo d'Alho, por não ter habilitações para reger a cadeira a seu crago.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Arthur & Desiderio, encarregados da extracção das loterias extraordinarias do Estado, pedindo a approvação do plano da 2.ª loteria—Reforme o sello.

Antonio José de Sant'Anna, pronunciado, pedindo para ser removido da cadeia da comarca de Bom Jardim para a de afim de ser submettido a novo julgamento—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Domingos José Ferreira & C., pedindo pagamento da quantia de um conto e noventa e seis mil reis de arreios que forneceram á força de cavallaria—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

João Januario da Arrada, guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, pedindo para abonar-se as faltas que deu durante o mez de Desembro—Reforme o sello visto a data da entrada nesta Secretaria.

Bacharel José Castro Sá Barreto juiz de direito da comarca de Cimbres, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha, por mais 60 dias e sem vencimentos—Sim.

Major Luis Augusto Coelho Cintra, proprietario das casas ns. 27, 26, 36 e 38 nas ruas do Coronel Suassuna e Frei Henrique, pedindo, de accordo com o art. 2.º da lei n 2038 de 1889 isenção dos impostos de annuidades e baixa nas execuções existentes em juizo contra as mesmas casas—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Francisco Torres, sentenciado, pedindo para cumprir sua sentença na cadeia da comarca de Cabrobó—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Maria Dina das Dôres, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel—Informe o director da Colonia Santa Izabel.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N.6 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1892.

Cidadãos.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Tobias Manoel Dario da Silva, João Baptista dos Santos, Severino Manoel da Cunha, Manoel José de Sant'Anna, José Miguel, José Affonso de Oliveira, Manoel Ferreira de Souza, Luiz Lopes da Silva e Manoel Gomes de Oliveira Cabral, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Martins de Souza e Luiz Lopes da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Alves Pereira Maia, por disturbios; Euzebio Manoel d'Assumpção e Manoel Leopoldino da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Francisco de Salles Bispo, por crime de espancamento e embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Luiz Ferreira do Nascimento, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Guabiraba de Assis, por crime de furto; e Domingos Ferreira da Silva, por crime de ferimentos.

— Communica o delegado do termo da Victoria, que no dia 5 do corrente, por volta de 5 horas da tarde, no lugar Campinas, o individuo de nome Miguel Leandro assassinou com duas facadas a Severo José de Sant'Anna.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se na fórma da lei.

— O subdelegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta apprehendeu em mão de diversos desordeiros e remetteu a esta repartição 17 facas de pontas.

— Pelo Dr. delegado do 2.º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Francisco José do Rego, indiciado em crime de tentativa de morte.

— No dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã e no logar Engenho Preto do termo de Limoeiro, Manoel Travasso de Arruda, conhecido por Manoel Paulino, desfechou traiçoeiramente um tiro de revolver em seu cunhado João Theodoro Pessôa, produzindo-lhe a morte momentos depois.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Suicidou se hontem em uma das dependencias da casa de morada do engenho Cotigy do termo da Escada, dando um talho de navalha no pescoço, um individuo de nome Manoel de tal, que no dia anterior havia alli chegado com o fim de pedir ao proprietario do mesmo engenho um sitio para trabalhar.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto e deu as providencias que o caso exigia.

— Assumiram o exercicio do cargo de commissario dos municipios de Jaboatão, S. Bento, Itambé e Agua Preta, os tenentes Manoel Pessôa Ferreira, Eduardo Severiano de Almeida Catanho, Victor Correia do Rego Ramos e Antonio Genuino do Rego Barros.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Manoel Pereira da Rocha, subdelegado do 1.º districto do termo de Serinhãem.

José de Jesus Moreira Sobrinho, subdelegado do districto do Peres, na qualidade de 1.º supplente.

Tenente Antonio Genuino do Rego Barros, delegado do termo de Agua Preta, na qualidade de 1.º supplente.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1892

José da Costa de Albuquerque e Mello, Francisco José da Silva, Francisco Tondella e Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Informe o Sr. Contador.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Christiano da Gama Lobo Filho.—Informe o Sr. Administrador da Recebedoria.

Bacharel Augusto Cezar Pereira Caldas—Dirija-se ao Sr. Administrador da Recebedoria a quem compete justificar uma falta.

Agostinho da Rocha Lima.—Ao Sr. Porteiro para entregar ao interessado.

Dia 8

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, Francisco de Paula do Rego Barros, Felix Antonio de Alcantara,—Informe o Sr. Contador.

Francisco de Lima Coutinho.— Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Major João Baptista da Rocha Baixa Lins.—Certifique-se.

Candido da Costa Dourado.—Ao Sr. Porteiro para entregar ao interessado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

(Continuação)

IV

POLITICA PARTICULAR

FRANÇA

Paris, a grande capital do mundo contemporaneo, acostumou-se a vêr passar diante dos seus monumentos, de suas maravilhas os membros de diversas familias reinantes, que alli achava uma hospitalidade que não se encontra em outra qualquer parte do mundo.

Paris, sem attender á differença de regimens, offerece uma hospitalidade franca a todos elles, mas nunca chegou a suppor que seria visitada por uma imperatriz, mãi de um imperador reinante, filha da mais velha rainha reinante da Europa.

Sem as etiquetas, sem as ceremonias sem os encommodos das recepções, a visita da brilhante imperatriz que partilhou a corôa do infortunado Frederico III, foi uma nas singularidades que chamam as attenções de todo Paris.

Desejando ella guardar o maximo incognito, os presidentes da republica e do conselho não a foram visitar, querendo assim significar que ignoravam a presença de uma tão illustre viajante.

Esse prodigo de ficção, previamente combinado, fez com que a imperatriz viuva gosasse de ampla liberdade, afim de poder passear a seu gosto, fóra dos mais simples usos da vida official.

Essa respeitavel senhora, que veio a Paris unicamente para apreciar lhe as bellesas e para conseguir o concurso dos artistas francezes na Exposição de Berlim, deve guardar de sua *tournée* uma recordação eterna.

A viagem da mãi do actual imperador da Allemanha, a imperatriz Frederico, a Paris, onde tem recebido por toda a parte um acolhimento sympathico e respeitoso, é o primeiro passo para a quebra deste enervante estado de permanente hostilidade que tem sempre existido entre a França e a Allemanha.

A Europa toda applaude o bom senso e a attude digna da França para com a mãi do chefe da nação que ainda ha vinte annos cobrio de ruinas e de sangue esta generosa e bella terra classica da liberdade.

A obra da paz cimentou se mais nesta viagem de uma viuva illustre, do que com vinte congressos de paz, onde varios sonhadores espectorassem theorias e chimeras.

Isto não significa que a França ensarilhasse para todo e sempre as armas diante da Allemanha. Não! A ferida aberta em 1870 ainda não cicatrisou completamente.

Uma nota da « Agencia Havas » declara que o embaixador da republica franceza em Berlim não foi sondado de maneira alguma a respeito da viagem da imperatriz viuva Victoria a Paris; a viagem foi annunciada ao governo francez pelo embaixador da Allemanha, o Conde de Munster; e, além disso, o governo da republica nunca interveio junto dos pintores francezes acerca da exposição de Berlim.

A imperatriz allemã partio da estação do norte ás 10 horas da manhã, sem haver nenhum incidente. Assistiram á sua entrada na estação algumas centenas de curiosos que passavam nessa occasião. Não se ouvio nenhum grito. Muitas pessoas cumprimentaram a augusta viajante.

A 23 de Fevereiro realisou se no palacio da embaixada de Inglaterra, em Paris, o banquete presidido pela augusta viuva, a imperatriz Frederico. Ao banquete seguio-se um baile, para o qual estavam convidadas as pessoas mais notaveis.

A imperatriz Frederico e a princeza Margarida visitaram a 25 de Fevereiro o museu do Louvre. Para o jantar que se deu nesse dia na embaixada allemã foram convidados o Duque de Mantas, embaixador de Hespanha, e sua mulher.

O *Figaro* disse que o principal motivo da estada da imperatriz Frederico em Paris é o desejo de formalisar e recolher a herança de dez milhões de francos (1,800 contos de réis fortes) que lhe deixou a opulenta Duqueza de Galliera. A imperatriz, contando com este legado, está construindo em Hamburgo um opulento palacio.

Visitou varios palacios particulares, para ver a maneira mais moderna das ornamentações e das mobilias.

Em um desses palacios, porém, não foi recebida, allegando os donos que tinham os filhos atacados de sarampo.

Em todos os outros palacios, pertencentes na sua maior parte a judeus ricos, a augusta viajante encontrou entrada franca.

A imperatriz Victoria, da Allemanha embarcou em Calais para Inglaterra no dia 27 de Fevereiro ás 3 horas e meia da tarde; sem ter occorrido nenhum incidente.

O *Temps* conclue dos incidentes produzidos pela viagem da imperatriz allemã a Paris, que, sejam quaes forem as variações da politica da Allemanha para com a França o espirito francez permanece o mesmo sem a minima alteração de nenhum modo, porém, exclue a perfeita correcção dos dous governos, nem é de tal natureza que perturbe o incontestavel affrouxamento de tensão trazido á situação da Europa pela eliminação do principe de Bismarck e do Sr. Crispi.

O *Standard*, de Londres, publicou um telegramma de Berlim, em que se disse que a imperatriz tinha dirigido ao imperador seu filho algumas cartas, em que exprimia a sua satisfação extrema pelo excellente acolhimento que tem recebido das autoridades francesas.

E nem outra cousa era de esperar do povo cavalheresco e polido que tanto por seu tino, por sua prudencia tem conseguido chegar a ser considerado hoje como uma das grandes potencias europêas.

E esse seu criterio foi sufficientemente attestado pelo modo altamente cortez porque recebeu aquella que fôra mulher de um principe igualmente responsavel pela desgraça da França.

A questão do privilegio do Banco de França foi assumpto de serios debates no parlamento.

O projecto concernente á prorogação do privilegio do referido banco foi apresentado a camara dos deputados no dia 25 de Janeiro.

As suas principaes disposições estabelecem: que o privilegio será prorogado até 31 de Dezembro de 1920; que o Banco pagará ao Estado a quantia annual de dous milhões e meio de francos, a partir de 1898; que até essa epocha o Banco pagará ao Estado a quantia de 1,700,000 francos; que o Banco renuncia a todo o juro do seu adiantamento de 140 milhões de francos ao thesouro; que o Banco pagará gratuitamente e juntamente com o thesouro os coupons da divida publica, e mais valores do Estado apresentados nas suas caixas, e abrirá gratuitamente os seus *guichets* á emissão de titulos do Estado; que, se as circumstancias obrigassem o Banco a elevar a taxa do desconto acima de 5 %, os lucros provenientes d'essa elevação, não serão distribuidos aos accionistas, mas irão augmentar o fundo social; que o maximo da emissão das notas do Banco é elevado de tres mil milhões e meio de francos a quatro milhões.

O conselho superior das colonias teve no dia 25 a sua primeira reunião sob a presidencia do respectivo sub-secretario de estado, o Sr. Etienne, que pronunciou um importante discurso sobre o systema de colonisações, e preconisou, sobretudo, conforme os exemplos, a formação de grandes companhias commerciaes no Soldão, em Gran Bassan e no Congo.

Como é sabido, o Banco de França emprestou ao Banco de Inglaterra por occasião da crise da casa Bahring, 75 milhões de francos, ou cerca de 13,500 contos da nossa moeda, por um periodo de tres mezes, mas com a faculdade de prorogar o praso do pagamento.

O Banco de Inglaterra, que aceitara este emprestimo em 14 de Novembro, acaba de solver o seu debito com o Banco de França, visto que as condições do mercado monetario em Londres, lhe permittiram poder dispensar a faculdade de prorogação, que lhe assistia pelo seu contracto.

Este emprestimo de 75 milhões de francos custou ao Banco de Londres, no periodo de tres mezes a quantia de 600,000 francos, isto é, 562,500 francos de juros durante o mesmo periodo á razão de 3 por cento e 37,500 francos, despeza de transporte e de seguros.

A administração do Banco de França nada teve com a transferencia d'aquelle capital, dos seus cofres parr os cofres do Banco de Londres, sendo a casa Rottschild Irmãos, que officiosamente tomou a seu cargo esta transferencia.

Este deslocamento do capital era, como se sabe uma formalidade apenas; pois que no fundo se limitava a assegurar á circulação fiduciaria do banco de Inglaterra um penhor supplementar de 75 milhões de francos, garantia, que no fim de contas, podia perfeitamente ser assegura a, mesmo de França, sem que os 75 milhões tivessem necessidade de sahir dos cofres do banco de França.

Esta quantia constava de ouro em barras, pesando na sua totalidade 22,000 kilos de ouro, sendo as barras dividídas em 275 volumes, pouco mais ou menos. As barras estavam divididas em caixotes de 80 a 100 kilos.

No dia 17 de Março, após uma prolongada agonia, falleceu afinal em Roma o principe José Carlos Paulo Napoleão Bonaparte.

O principe Napoleão tornou se nos ultimos tempos um dos vultos mais importantes da França já como militar, já como diplomata e estadista.

Nasceu José Carlos Paulo Bonaparte Napoleão no dia 9 de Setembro de 1822 em Trieste. Era filho segundo do ex-rei Jeronymo e da princeza Frederica de Wurtemberg. Em 30 de Janeiro de 1859 casou com a princeza Clotilde Maria Thereza de Saboya, filha do rei Victor Manoel, da qual teve tres filhos, Napoleão Victor Jeronymo Frederico, Napoleão Luiz José Jeronymo e uma filha, a princeza Maria Lectitia Eugenia Catharina Adelaide, viuva do rei Amadeu. Era, pois, cunhado da rainha D. Maria Pia, viuva do rei D. Luiz I de Portugal.

Tendo começado por se affirmar democrata de primeira fila, tendo mesmo tomado parte em conspirações como na Roumania, revogou depois esses principios, quando tendo adherido francamente a republica franceza de 1848, e tendo conseguido ser eleito pela Corsega, votou na constituição da presidencia, a criminosa expedição á Italia, a manutenção da pena de morte e protestou contra o exilio da familia de Orleans.

Retirado, porém, após o golpe de estado de Dezembro, apezar do seu parentesco com o imperador, elle aceitou mais tarde o titulo de principe francez, a grã-cruz da Legião de Honra, e o posto de general, apezar de não ter ainda servido no exercito.

Foi orador notavel. Partio para Madrid em 1848 como ministro plenipotenciario. Commandou em 1854 durante a guerra franco-prussiana uma divisão de infantaria, distinguindo-se nas batalhas de Inkermann e Alma.

O principe Napoleão percorreu todas as côrtes da Europa; em 1861 visitou a America do Norte; e, depois o Egypto na occasião da abertura do canal de Suez.

Casado com uma filha do rei Victor Manoel, elle participou do anti-clericalismo da dynnastia de Saboya, luctando contra os partidarios do poder temporal e contra a Austria que protegia a politica do Vaticano.

E' celebre o seu discurso de 24 de Dezembro de 1876, contra o clericalismo, pronunciado na camara franceza. Disse elle nessa occasião:

« Semeai, jesuitas, e colhereis rebeldes. »

Em 1880 applaudia na imprensa o decreto que expulsava as congregações religiosas do solo francez.

Esta opposição ao espirito clerical não se desmentio nelle até á hora da morte, pois que ninguem pode tomar ao serio a sua conversão final desde que se sabe como o prelado que diz tel-o confessado apenas teve uma conversa intima com elle; e que, quando o padre Perja lhe supplicou a extrema uncção, elle já não tinha conhecimento do que se passava. E' uma comedia como a que se deu na morte de Littré.

Os jornaes francezes explicam conforme podem o que determinou o principe Napoleão, livre pensador *enragé* a deixar se confessar..... apparentemente.

O principe, comprehendendo que situação difficil ia crear para o rei de Italia, se os seus funeraes devessem ser civis, consentio em algumas concessões, que em nada significam uma retração das suas idéas. Na sua qualidade de cavalheiro da Annunciação, o seu enterro deve ter caracter religioso. Portanto consentio em ouvir o cardeal Mermillod, sem que por isso se confessasse nem commungasse; e, quando elle morrer, diziam os jornaes, limitar se-hão a administrar-lhe a santa uncção no momento extremo.

O principe Napoleão não foi precisamente um modelo de virtudes domesticas. O seu caracter não correspondia ao seu talento, o que fez com que sua esposa, a princeza Clotilde, fosse a mais infeliz das mulheres e por quem nutria uma profunda antipathia, motivada, dizia elle, pela exagerada devoção desta.

EXTERIOR

EUROPA

Suissa

O governo suisso considera inaceitaveis as ultimas propostas italianas para o tratado commercial.

E' provavel a ruptura das negociações.

Italia

N'uma das sessões celebradas ultimamente na camara dos deputados em Roma, o presidente do conselho de ministros respondeu ás interpellações dos deputados Cavallotti, Bovio, Rossi, Barazzuolli e Bonghi sobre as occurrencias de Roma durante as peregrinações.

Fez o resumo historico da lei das garantias, declarando a fundamental para o estado, como já tinha declarado no discurso de Milão.

« Com a retirada das tropas francezas, disse elle, o poder temporal acabou; e para garantir o poder espiritual do papa, a Italia entrou logo em negociações com a França e a Austria, que recusaram occupar-se do assumpto, deixando ao governo italiano o cuidado de regularisar a questão.

O Sr. Rudini não encontrou nada de offensivo para a Italia nas declarações do conde de Kalnoky, e concluio que a Italia pode ter a segurança da amisade da Austria, que virá defender a unidade italiana, quando seja atacada.

O ministro foi applaudido.

Na sessão seguinte o Sr. Cavallotti declarou-se satisfeito com a resposta do marquez de Rudini, dizendo que jámais tolerará a ingerencia de governo estrangeiro nos negocios internos de Italia; mas lastima que o parlamento italiano dê valor demasiado aos alliados de Italia, em vez de contar com as suas proprias forças.

Quanto á lei das garantias não é da opinião do Sr. de Rudini; e terminou dizendo que votava contra o ministerio.

O Sr. Imbriani pedio a palavra para explicações pessoaes. Declarou que em 1870 a direita entrou em Roma cheia de medo, e que os actos dessa partida são vergonhosos.

Estas palavras levantaram violentos protestos.

O orador foi chamado á ordem e a sessão suspendeu-se.

Recomeçados os trabalhos, o Sr. Crispi, que havia regressado a Roma poucos dias antes, pedio a palavra e disse que era preciso ter em conta em que circumstancias se acha a Italia por occasião da morte de Pio IX.

O ministerio dessa epocha teve duvidas sobre a applicação de alguns artigos da lei de garantias.

O conselho de estado foi consultado, mas essa consulta não agradou aos ministros, que procederam como entenderam.

« São conhecidas as minhas idéas acerca da lei de garantias. Quando se discutio essa lei oppuz-me energicamente á adopção de certos artigos. O tempo justificou as minhas previsões. Na minha qualidade de ministro fui obrigado a respeital-a; mas jamais commetterei o erro de chamar lhe —lei constitucional.— Se o papa, em vez de ser um pretendente, se limitasse unicamente a ser apostolo, a lei das garantias, com certas modificações, seria uma lei excellente; mas, tratando se com um pretendente, a lei das garantias é um perigo para o paiz.

« Em 1870 os meus adversarios da extrema esquerda não queriam vir á Roma. O dilemma em que se achavam forçou os a isso. Mas não o fizeram sem endereçar á Europa um—memorandum,— que felizmente não chegou ás mãos dos seus destinatarios. Por morte de Pio IX, e agitando se a questão da reunião do Conclave, foi necessario informar as chancellarias de que o Conclave podia reunir-se em Roma e gosar da mais completa liberdade.

« Quanto á censura do Sr. Cavallotti, accusando me de ter feito a triplice alliança, responder-lhe hei que, defendendo a, sempre sustentei igualmente que devia contar primeiro que tudo com as nossas proprias forças. Era preciso, pois, duplicar os armamentos, e fazer face aos inimigos possiveis, sobretudo na fronteira oriental.

« Se a guerra rebentar, será universal; e ai d'aquelles que estiverem em circumstancias de luctar!

« Objectar-se-ha que eu, estando no poder, não modifiquei a lei.

« Se me tivessem dado tempo, tel o hia feito. *(Hilaridade).* »

Respondeu ao Sr. de Rudini ao Sr. Crispi, declarando que nunca invocou o seu nome para estabelecer o maior ou menor valor constitucional da lei de garantias.

Está habituado a pensar pela sua propria cabeça, e assumir a responsabilidade dos seus actos; portanto não precisa da autoridade do Sr. Crispi.

« O Sr. Crispi quiz refazer a seu modo o historiado importantissimo periodo fechado pelo occupação de Roma.

« Ora, a historia não se faz pelos parlamentos, e sobretudo por aquelles que ahi tomaram parte. Pois que o Sr. Crispi se mostra inclinado a modificar a lei das garantias, sinto-me satisfeito por encontrar no meio de tantas confusões um ponto, sobre o qual os partidos da camara podem nitidamente traçar uma linha divisoria; porque é esse um ponto sobre que jamais transigirei.

« Affirmo que, se a guerra rebentar, a Austria estará com a Italia; mas nunca pensei que a Italia não fosse sufficiente para deffender-se.

« Tenho orgulho de ser italiano; e a minha patria saberá deffender a sua unidade e a sua independencia. »

O Sr. Nicotera tomou em seguida a palavra, e fallou sobre negocios internos; lembrou uma phrase celebre do Sr. Crispi: « O governo é superior aos partidos. »

Tornaram ainda a fallar os Srs. Crispi, Bovio e Rudini.

A sessão, no seu final, tomou um caracter particularmente irritante e aspero.

Comtudo, o ministerio tem a segurança de que terá uma forte votação n'uma moção de confiança.

— Na camara dos deputados continúa a discussão sobre o projecto do *calenacsio*. Estão pendentes da votação n'este debate 16 ordens do dia. O marquez de Rudini põe a questão de confiança.

O Sr. Crispi deffende os actos da sua administração, e declara votar contra o projecto, depois de trocar explicações com o Sr. de Rudini, o qual manifesta não acceitar nenhuma moção que não exprima claramente confiança na politica financeira do gabinete.

Uma moção n'este sentido foi approvada por 248 votos contra 124. A camara passou á discussão dos artigos do projecto na especialidade.

Inglaterra

Sir Robert Burnett Morier, embaixador da Inglaterra em S. Petersburgo, foi nomeado embaixador em Roma, em substituição do marquez de Dufferin.

Sir Morier tem 60 annos e é um dos diplomatas mais notaveis da Grã Bretanha.

Foi ministro em Lisbôa em 1876, em Madrid em 1881 e nomeado para a embaixada da Russia em 1884.

Singularisou se pela sua dedicação ao imperador e a imperatriz Frederico da Allemanha, e teve uma questão notavel com Bismarck, que contrariou essas relações de intimidade.

Sir Morier casou com a filha do righthonorable Jonathan Peel.

Causou grande sensação em Londres a desapparição dos Srs. Wuest e Kling, directores do «Allgemeine Kredit Bank», os quaes comprometteram os negocios da casa por não terem cumprido á risca os estatutos n'uma operação que fizeram.

Mandou se passar ordem de prisão contra os fugitivos, que foram vistos no dia 19 de Dezembro em Bruxellas.

Suppõe-se que pretendem transportar-se á America.

As perdas soffridas pelo banco são consideraveis.

Allemanha

Ha dias, no jantar da inauguração da sub-prefeitura de Tettow, o imperador Guilherme elogiou o chanceller Caprivi, e disse estar convencido de que os allemães e as outras nações que formam a grande liga aduaneira, hão de bemdizer o dia em que essa liga foi formada.

— Diz o «Standard» que o elogio do chanceller de Caprivi pelo imperador Guilherme equivale a uma censura contra o principe de Bismarck; só o tempo é que ha de provar se os novos tratados teem a importancia que se lhe attribue, mas a rapidez da sua approvação pelo parlamento, indica terem prevalecido motivos politicos; se o proverbio allemão « A bandeira segue o commercio » é verdadeiro, a França e a Russia estarão brevemente em presença da confederação da paz, mais poderosa que nunca.

— O «reichstag» approvou os tratados de commercio por 243 votos contra 48.

— O imperador Guilherme, a proposito da inauguração da sub-prefeitura de Tetow, proferio um importante discurso sobre a questão economica.

Disse que a Liga aduaneira da triplice alliança produzirá grandes beneficios aos interesses germanicos, italianos e austriacos, e que as nações que formam essa Liga hão de abençoar um dia esse acontecimento de tanta transcendencia para o desenvolvimento da riqueza publica.

Depois da approvação dos tratados, o imperador conferio o titulo de conde ao chanceller general Caprivi.

Austria-Hungria

Nos circulos diplomaticos foi bem recebida a idéa de um projecto apresentado pelo Sr. Peetz para a fundação de um tribunal internacional de arbitragem para os paizes que fazem parte da nova união aduaneira.

— Circula a noticia de ter-se aggravado bastante o ataque de « influenza » de que ha dias soffre o imperador Francisco José.

O estado do soberano não é assustador, mas os medicos attribuem o maior desenvolvimento da enfermidade ao facto de Sua Magestade não ter interrompido os seus trabalhos ordinarios.

Sua Magestade não irá por emquanto para Goedoelloe (Hungria), como anteriormente se resolvêra.

— O ministro da guerra, o Sr. Fejervary, mandou testemunhas ao deputado da opposição, Ugran, em consequencia dos aggravos que lhe dirigio n'um discurso. O deputado tambem nomeou testemunhas.

Reunidos os quatro, resolveram que, em vista da gravidade da offensa, se necessitavam de condições verdadeiramente excepcionaes na historia dos duellos.

Os adversarios trocariam tres balas, a pequena distancia, e, no caso de nenhum delles ficar inutilisado, o duello proseguiria á espada, até que um delles succumbisse.

Com effeito o duello realisou se nestas condições; trocaram se tres balas sem resultado algum, e o combate continuou depois á espada, ficando feridos os dous adversarios.

Bulgaria

A imprensa ingleza pronuncia-se quasi unanimemente contra a atitude que a França assumio para com a Bulgaria, por causa da expulsão do correspondente da agencia Havas.

O « Standard » n'um artigo violento, censura a diplomacia franceza, por não saber distinguir entre o rigor e a violencia.

Não se trata, segundo aquelle jornal, de saber se o correspondente da Havas deu informações verdadeiras ou falsas; mas sim se o governo bulgaro está ou não no seu direito, procedendo naquelle assumpto segundo o seu proprio modo de ver.

O mesmo jornal oppõe á attitude do Sr. Ribot a do Sr. Grekof, cuja nota apresenta como um modelo de cortezia e de senso diplomatico.

O motivo do procedimento do governo francez é o desejo de agradar á Russia.

Emfim, o « Standard » pretende estabelecer analogia entre o caso actual e o do Sr. Cuninghame Graham, o deputado inglez que foi expulso de França no mez de Maio deste anno, por ter pronunciado em Fourmies um discurso revolucionario.

O artigo termina assim:

« O Sr. Ribot procedeu precipitadamente, e a sua propria reputação exige que elle, depois de poupado o primeiro momento de irreflexão, abandone a posição insustentavel em que se collocou.

« Persistindo obstinadamente n'um máo caminho, nada obterá na Bulgaria, e apenas conseguirá desacreditar se aos olhos de todos os jurisconsultos da Europa ».

O « Daily-News » diz que o rompimento das relações diplomaticas é uma medida energica, e que tomal-a sem motivo sufficiente, não é digno de uma grande potencia.

Não ha nenhum poder executivo na Europa, excepto o governo inglez, que não tenha o direito de poder expulsar os estrangeiros, que se tornem prejudiciaes; nenhum direito deve ser exercido com mais discrição; mas a republica franceza não poderá negar a legitimidade de uma medida de precaução, que ella propria tem muitas vezes applicado e que um estado em formação, como a Bulgaria, não póde dispensar-se de empregar.

— O *Temps* publica um telegramma de Sophia desmentindo a chamada do consul francez, e dizendo que o Sr. Lanel recebeu unicamente instrucções para interromper as relações diplomaticas.

A França parece não querer precipitar os acontecimentos.

A Turquia occupa-se actualmente da questão.

Roumania

A camara dos deputados na sessão de 21 de Desembro approvou por 78 votos contra 74 uma moção de desconfiança contra o governo. O presidente do conselho foi immediatamente informar d'esta votação o rei Carlos.

AFRICA SEPTEMTRIONAL

Tripoli

Noticias da Tripolitana dizem que rebentaram desordens perto da fronteira tunesina entre diversas tribus. Foram mortos 150 arabes.

AFRICA ORIENTAL

Zanzibar

Desde o 1.º de Fevereiro proximo Zanzibar será declarado porto franco, excepto para as munições de guerra e para o alcool.

ASIA ORIENTAL

China

Noticias de Yokohama dizem que corre com a maior insistencia haver uma alliança entre a China e a Inglaterra, e dirigida contra a Russia.

Os recentes movimentos russos ao longo das fronteiras chinezas teriam causado tanta sensação, como colera em Hong Kong.

A noticia de que a Russia estaria resolvida a estabelecer o seu protectorado na Coréa veio aggravar a situação. E' provavel que a questão d'este protectorado apresse muito mais a acção ingleza, do que as revoltas chinezas e o massacre dos christãos.

O governo japonez enviou ultimamente dous navios de guerra á Coréa.

Muitas povoações chinezas teem sido saqueadas á vista dos mandarins, que assistem impassiveis ás barbaridades de que teem sido victimas os christãos, e poucos teem escapado.

Os bandidos formaram uma associação chamada « Liga de Temperança », cujo fim principal é a destruição total dos christãos e dos estrangeiros.

A populaça de Pekin mostra-se cada vez mais hostil.

As legações européas estão vigiadas.

Annuncia um telegramma de Hanoi que uma forte columna de tropas francezas conseguio no dia 15 de Dezembro passado apoderar-se do principal velhacouto fortificado chefe de bandoleiros chinezes Luuki, no centro das montanhas de Dang Trien.

Estados Unidos

O senador norte americano Zattinger apresentou no senado um projecto de lei, demittindo dos seus cargos todos os estrangeiros actualmente ao serviço dos Estados Unidos, e prohibindo de futuro a nomeação de estrangeiros para qualquer logar publico.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Abrio-se a sessão legislativa do congresso dos representantes, nos Estados Unidos, começando a funccionar os novos eleitos, que o foram nas eleições geraes de 1890.

Em vez da maioria republicana do anterior congresso é o partido democratico quem hoje está predominando.

Não se póde prever quaes serão os fructos da nova sessão legislativa, porque os democratas estão longe de ter um programma commum de governo, e de se entenderem, a respeito dos principaes questões da ordem politica, e economica que podem vir a occupar os debates parlamentares.

Não ha homogeneidade de opiniões entre elles nem no que respeita ao regimen aduaneiro nem sobre as bases da circulação monetaria e fiduciaria por exemplo.

Esta situação difficil é ainda complicada com as affeições e as desaffeições pessoaes, que se agitam no seio d'aquelle partido.

O Sr. Cleveland, antigo presidente da confederação, e homem de grande autoridade não tem o condão de agradar á maioria dos membros do partido de democraticos a que pertence.

Essa antipathia revelou se agora bem na reunião preparatoria que houve para se assentar na escolha de presidente. Havia dous candidatos. Um era o Sr. Crispi, intimamente opposto aos conselhos do Sr. Cleveland e ao modo pelo qual este encara os principaes problemas governativos; outro o Sr. Mills, que passa por ser um seguidor fiel das doutrinas e modo de ver do antigo presidente e que é partidario de uma recisão moderada da nova pauta aduaneira e professa os principios mais elevados do partido. Foi o Sr. Crispi quem triumphou.

Na sua mensagem ao congresso o presidente Harrisson observa que a totalidade das importações e exportações dos Estados Unidos passou de 1647 milhões de dollars, e que subira em 1890 a 1748 milhões, no anno fiscal, que terminou em 30 de Setembro ultimo tendo tido assim um augmento de 101 milhões.

Segundo o Sr. Harrison, a nova pauta teve o effeito inesperado de augmentar em 108 milhões de dollars a importancia das mercadorias entradas livres de direito, e em 63 milhões a das que a elles estão sujeitas. Estes algarismos segundo alguns carecem de confirmação e tem por fim justificar as suppostas vantagens do regimen proteccionista do bill Mac-Kinley, quando no caso de serem exactos, devem antes attribuir-se aos effeitos de uma colheita excepcionalmente abundante que coincidio com uma enorme falta de cereaes n'uma grande parte da Europa e das Indias.

— Tendo-se os banqueiros Russell e C. negado a dar um milhão de dollars, que lhes exigia um individuo chamado Sutchell, este atirou para os escriptorios uma bomba de dynamite.

A explosão foi espantosa, e o proprio Sutchell morreu.

Muitas pessoas ficaram mortalmente feridas. Os prejuizos são consideraveis.

TRANSCRIPÇÕES

Commercio a retalho

(Do *Tempo*)

O projecto apresentado a camara dos deputados nacionalisando o commercio a retalho no Brazil restabeleceu velha questão, esquecida ha quarenta annos e que talvez careça de opportunidade.

O exercicio do commercio a retalho não é uma questão discutivel nos paizes europeus onde as velhas nacionalidades homogeneas e concentradas por grandes massas, em territorios relativamente pequenos não receiam nem concurrencias, nesta e em outras profissões nem absorpção do elemento nativo pelo elemento extranho.

Nos paizes novos, de nacionalidades ainda não formadas por caracteres definidos e distinctivo de quaesquer outras, com sociedades constituidas por agrupamentos ethnicos os mais diversos, a questão interessa sempre e apaixona os nativos zelosos em manter illesa a sua independencia, a sua forma propria e intrinseca—a soberania nacional.

Essa questão é mais politica do que economica.

Não se procura por ella zelar interesses fomentar riquezas e promover maior expansão commercial e industrial.

E' tambem menos exclusivista do que se pensa.

Os defensores da nacionalisação do commercio miudo não manifestam nenhum espirito de hostilidade systematica aos estranheiros que se domiciliam no paiz, ao contrario.

O que visam é chamar os estrangeiros á communhão nacional, vincula-los á terra que elles engrandecem pela sua intelligencia, pela sua actividade, pelo seu trabalho e pelo seu exemplo, e interessal-os não só no desenvolvimento material do paiz como no seu aperfeiçoamento politico e moral.

E' antes um reconhecimento das qualidades dos estrangeiros domiciliados do que hostilidade.

Não é uma obra de selecção, é uma obra de fraternisação, de assimilação, que procura. A nacionalisação do commercio a retalho é um dos meios desse patriotico «desideratum».

Nos Estados Unidos foi sempre promovido pelos estadistas e pelos partidos, e com tanta discripção e felicidade, que a naturalisação foi facilitada, provocada por todos os meios legaes, (não sendo o menor delles as leis que em alguns Estados da União prohibem aos estrangeiros e as companhias estrangeiras possuir bens de raiz) trabalharem tambem na assimilação do exodo de europeus, que alli se estabeleceram, produsiram e se enriqueceram, que quatro quintos da população é de origem européa ou de filhos e netos de imigrantes europeus sem que por isso o caracter nacional desapparecesse.

A utilidade dessas medidas que interessam os estrangeiros na obra commum da prosperidade do Brazil, que devem-lhes ser tão cara como aos brazileiros nativos, não pode ser contestada. A proficuidade dellas é que pode ser discutida.

Para ordem publica, para o progresso do paiz, para a boa orientação politica da republica, é sem duvida nenhuma grande bem uma só agglomeração popular activa e disposta a velar pelas suas liberdades e a pugnar pelos seus direitos. O fraccionamento do povo do Rio de Janeiro em grupos de nacionalidades que sempre ouvimos com pezar, qualificar impropriamente de colonias, tem sido e é para o Brazil uma desgraça.

Esse affastamento de homens activos, de cidadãos, porque o são de facto pelo seu trabalho e pelos seus interesses, da communhão nacional, permittio-o o governo pessoal do fallecido imperador, tão vehementemente denunciado da tribuna do antigo senado e da antiga camara dos deputados. Este foi o programma do segundo reinado; centralisar a politica e a administração ante as provincias enfraquecidas e empobrecidas, e destruir a reacção possivel do centro, isto é da capital, formando della uma população repartida em grupos de varias nacionalidades ou antagonicos uns aos outros ou indifferentes á politica e á forma de governar o Brazil.

Divide ut imperes foi a divisa acceita e praticada durante quarenta annos.

Não é este nem pode ser o programma da republica. Para tornar se governo da opinião é preciso que todos os elementos della sejam representados; para ser a soberania do povo cumpre-lhe ter por povo todos os habitantes uteis do Brazil! A democracia não admitte selecções de classes, de castas ou de raças. Ellas foram preconceitos de épocas condemnadas pela justiça dos nossos dias.

Os auctores do projecto da nacionalisação do commercio a retalho não tiveram de certo outros intuitos menos patrioticos. Depois da naturalisação tacita, essa medida pode preceder a outras que promovam o augmento do numero dos cidadãos brasileiros e por tanto dos collaboradores uteis, no governo e na administração do Brazil.

E' um projecto que nos prepara melhor futuro, pois a lei, se o projecto foi convertido em lei, não podendo ter effeito retroactivo, tem respeitar os direitos adquiridos.

Todos os estrangeiros que actualmente exercem o commercio de retalho continuarão de certo na situação em que a lei os encontrar, pois seria injusto, senão iniquo, dar-lhe retroactividade que prejudique a interesses os mais legitimamente adquiridos, arruinando os que confiaram no valor e na protecção da legislação vigente.

Seja util, seja prejudicial a nação, o commercio a retalho, tal e qual é praticado por milhares de estrangeiros, não póde ser reformado de chofre e violentamente. Ha direitos sagrados oriundos de muito trabalho que nenhuma lei póde honestamente desconhecer.

A lei deve regular o futuro e não o passado de que procedam interesses legitimos e legaes.

A democracia brasileira não impõe, procura interessar maior numero de bons trabalhadores na sua humanitaria e civilisadora obra. Não quer nem é do seu interesse querer cidadães que não o sejam por livre vontade e por convencido amor á terra que se prenderam pelo trabalho e pela familia.

V. de Algerana e o commercio a retalho

O Dr. Sampaio Ferraz deu-nos um presente de Natal que, verdade seja, não é lá grande cousa.

Reconheço os serviços do benemerito cidadão, mas que me desculpe—o seu projecto da nacionalisação do commercio á retalho é extravagante, extravagantissimo.

S. Exc. vio a questão por um prisma falso.

Para fundamentar o seu projecto de lei, o distincto republicano subordina o a considerações politicas de ordem diversas, começando por affirmar que o commercio a retalho é sebastianista.

Pecca, portanto, pela base, porque a questão, antes de tudo, é economica, meramente commercial, e sendo assim nunca pode estar sujeita a motivos de ordem politica.

Isto é um erro e gravissimo.

O illustre deputado quer a nacionalisação do commercio retalhista.

A cousa mais difficil que conheço é sem duvida determinar onde começa e onde acaba o commercio a retalho.

Ha casas de capital superior, situadas em ruas principaes, que no entretanto são tão retalhistas como qualquer taverna de esquina; e vice-versa, existem casas de capital diminuto, estabelecidas até em ruas tortuosas, que são tão atacadistas como as mais importantes do commercio em grosso.

Demos, porem, de barato essa difficuldade e vejamos o que quer o illustre deputado.

Eu não sei se elle deseja o commercio retalhista só para os brazileiros, natos, ou se para os natos e naturalisados.

No primeiro caso a lei é chineza e antonima de uma democracia que se está creando,—no segundo é vexatoria e o seu unico resultado pratico será trazer para o seio da nossa nacionalidade elementos heterogeneos, que só podem ser máos, porque são o effeito de uma injustificavel pressão.

Se o estrangeiro for sebastianista, uma vez forçado a naturalisar-se para continuar o seu negocio, mais sebastianista elle será.

Então a vergonha ha de ser para nós porque teremos brasileiros abertamente monarchistas, o que até agora não possuimos.

O illustre deputado deixou-se levar por uma exaltação republicana e que, aliás, de momento, parece muito justa.

Reflectindo, porem, verá que a medida não tem razão de ser e eu não hesito em affirmar que o seu patriotismo ha de fazer com que retire o tal projecto de lei, que tantos desaffectos cria para a republica que nasce, precisando do concurso de todos.

VARIEDADES

O annel nupcial

Ha muito quem julgue que o collocar o annel do casamento (*alliança*) na mão da mulher não tem outro fim senão o de accentuar o symbolo de escravidão em que se suppõe dever viver a mulher para com o marido.

Segundo um historiador, o uso desse annel não é costume exclusivo dos povos latinos; adoptaram-no successivamente os egypcios, os gregos e os romanos.

Os egypcios escolheram para collocar o annel o dedo annullar, fundados na crença de que existe um nervo que põe esse dedo em communicação directa com o coração.

Os egypcios dedicavam tambem o 4.º dedo a *Apollo*, a quem consagraram o ouro.

Os hebreus escolheram o indicador, e é d'aqui que vem o trazerem os bispos o annel nesse dedo da mão direita.

Na Allemanha o annel nupcial põe-se no annullar da mão esquerda durante os esponsaes, e depois muda-se para o mesmo dedo da mão direita.

Na Grecia não é o sacerdote que colloca a alliança no quarto dedo da mão esquerda da desposada.

Em Hespanha não se attribue ja grande importancia a esse annel como symbolo; mas, em compensação, é muito frequente que, em vez de ser elle como em França ou em Portugal um simples aro de ouro, adquira as proporções de joia, passando a ser cravejado de pedras preciosas.

Historia das luvas

Ou por que os sabios desconheçam o assumpto ou porque o tenham considerado de somenos importancia, o caso é que todas as encyclopedias se preoccupam muito pouco em nos dar a conhecer a trascendente historia das luvas

A sua origem perde-se *nas noites dos tempos*, pois que comquanto Feuillet de Conches assignale a sua apparição na Grecia, ellas, existiam muito antes e formavam parte integrante do trajo primitivo, mas posterior, naturalmente, ao usado por Adão no paraiso.

No *Genesis* (capitulo 27, v. 15) lê-se: « Rebeca, para enganar seu marido, que estava quasi cego, fabricou para Jacob, seu filho predilecto, umas luvas de pelle da cabra. »

Com effeito, a historia recorda que Esaù, o filho mais velho, era muito macio e Rebeca fazia com que Jacob usasse luvas de pelle para que Isaac o confundisse com o primogenito, a quem preferia.

Homero, no canto 21 da *Odisséa*, falla de umas luvas, e Xenofonte censura os medas na sua *Cyropedia* por usarem mitenes.

REVISTA DIARIA

Superior Tribunal de Justiça —Pelo acto seguinte a junta governativa organisou, de accordo com a Reforma Judiciaria, o Superior Tribunal da Relação.

Junta governativa.—Copia.—2.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1892.—A junta governativa do Estado, considerando que é urgente constituir o Superior Tribunal de Justiça do Estado, e usando da attribuição que lhe confere a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, resolve nomear para compor o mesmo Tribunal os seguintes cidadãos Drs. Gervasio Campello Pires Ferreira, Joaquim da Costa Ribeiro, Francisco Domingues Ribeiro Vianna, Francisco Luiz Correia de Andrade, Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão e Sigismundo Antonio Gonçalves, aos quaes se expedirão titulos —(Assignados)—Joaquim Mendes Ourique Jacques—Ambrosio Machado—J. V. Meira de Vasconcellos.

Tribunal da Relação —A Junta Governativa dirigio ao Presidente do Tribunal da Relação o seguinte officio:

2.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1892.

Em resposta ao officio que, em data de hoje, dirigis a esta Junta communicando que o Tribunal que dignamente presidis concedeo ordem de soltura aos pacientes Ricardo Correa Lima e Francisco de Paula Mafra e de Habeas-Corpus preventiva ao Bacharel José Maria de Albuquerque Mello e ao Coronel Francisco Gonçalves Torres, tem a mesma Junta a dizer-vos o seguinte:

Das considerações expostas a esse Tribunal em officio de 5 do corrente mez se evidencia que esta Junta negava competencia ao mesmo Tribunal para conhecer das prisões e ordens de prisões de que se trata além de que, tendo sido ellas decretadas e effectuadas revolucionariamente por superiores interesses de ordem publica, em virtude das condicções especiaes do momento politico que este Estado atravessa, não podiam nem podem deixar de ser mantidas, em quanto assim convier, sem quebra da força moral do Governo e sem grave prejuiso para a segurança geral.

Fallando vos desde modo, a Junta Governativa lamenta que esse Tribunal, que devia ser o primeiro a concorrer para a manutenção da ordem publica e salvaguarda dos grandes interesses sociaes deste Estado, tenha-se collocado n'uma posição verdadeiramente incompativel com as graves responsabilidades que pesão sobre esta Junta, procurando entorpecer e embaraçar mesmo a marcha do actual governo?

Nas circunstancias anormaes em que se acha este Estado devia esse Tribunal lembrar-se de que esta Junta é um Governo revolucionario e que, por tanto, encontraria na sua origem, toda a força de que precisa para o desempenho de sua espinhosa missão.

Nestas condições e de accordo com o plano geral de acção politica que a si mesma traçou desde os primeiros dias de seu governo, attendendo simplesmente ás solicitações de seu patriotismo e aos magnos interesses a ella confiados, esta junta se appressa a declarar-vos que, para não ficar tolhida em sua liberdade de acção e não concorrer até para a anarchia em que se pretende lançar a sociedade pernambucana, deixa de cumprir a decisão desse Tribunal, que trouxestes hoje ao seu conhecimento—(Assignados)—Joaquim Mendes Ourique Jacques, general de brigada—José Vicente Meira de Vasconcellos—Ambrosio Machado.—Ao Sr. presidente do Tribunal da Relação do Recife.

Actos officiaes —Por actos da junta governativa de 28 de Dezembro ultimo foram nomeadas as seguintes autoridades, em substituição as actuaes, que foram exoneradas:

Para os lugares de subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto do termo de Iguarassú, na ordem em que se segue, os capitães Antonio Rodrigues Campello de Mello e Arsenio Augusto de Magalhães.

Para subdelegado e 1.º supplente do districto de Maricota, os capitães José Silvino de Albuquerque Maranhão e Herculano Bandeira de Fraga.

Para subdelegado e 1.º supplente do districto de Nova Cruz o major Frederico Marques da Costa Soares e Saturnino Levino da Silva Luz.

Para subdelegado, 1.º e 2.º supplente do districto de Itapissuma, os cidadãos capitão Joaquim José de Medeiros Dantas, Antonio Francisco de Lyra e Carlos Clementino Bezerra.

Para subdelegado do districto de Tres Ladeiras o cidadão João Olympio de Albuquerque.

Actos da mesma junta em 5 do corrente:

Para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Nossa Senhora do O' de Gohanna, na ordem em que se segue os cidadãos Tiburtino Paula de Albuquerque, alferes Ricardo José da Rocha e Manoel do Nascimento Ferreira.

Para subdelegado e 1.º supplente do 2.º districto do O' de Goyanna (denominado S. Sebastião de Areias) os cidadãos Ignacio Xavier da Cunha Rabello e Pompeu Jacome.

Para subdelegado do 1.º districto do termo de Caruarú, o cidadão Joaquim do Rego Barros.

Para subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa (Caruarú) o cidadão José Francisco de Pontes Azevedo.

Para delegado, 1.º e 2.º supplente do termo de Carapotós, os cidadãos major João Manoel da Silva Carvalho, Antonio Porfirio da Silveira e Candido José da Silva.

Para subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto respectivo os cidadãos Feliciano Rodrigues Dutra e Antonio Soares da Silva.

— Por actos de 4 do corrente foram nomeados commissarios da guarda local do municipio de Timbaúba o cidadão Sergio Barsanulpho da Silva Marrocos.

Para sub-commissario da guarda local do municipio da Pedra o cidadão João da Silva Cavalcante.

Para sub commissario do municipio de Timbaúba o cidadão Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano.

Por acto de 5 do corrente foram transferidos os commissarios da guarda local, tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa do municipio de Cabrobó para o de Muribeca.

Para o 4º districto da 1ª região o commissario nomeado para o 5º districto, cidadão Patricio José Tavares de Vasconcellos.

Por acto da mesma data foram nomeados o cidadão Venceslao de Carvalho Paes de Andrade commissario do 2º districto da 1ª região da guarda Local, para commissario da guarda local do municipio de Ouricury o tenente Esnesto Correia de Mello.

Para sub-commissario da guarda local do municipio de Muribeca o cidadão Felix de Barros Pimentel.

Para sub-commissario do municipio de Barreiros, o cidadão João Vicente Marques.

Por acto da mesma data foi nomeado o tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda capitão da 5ª companhia do corpo policial.

Foi nomeado delegado do termo de Ouricury o tenente commissario Ernesto Corrêia de Mello.

Foi exonerado do cargo de promotor publico do Ouricury o bacharel Pedro Francisco de Mello.

Officios —Da secretaria do governo foram-nos remettidos para publicar os seguintes officios:

A Junta Governativa do Estado, de posse dos vossos officios datados de 4 do corrente mez em que pedis que vos sejam ministradas esclarecimentos sobre o prisão dos pacientes Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra e sobre a ordem de prisão expedida contra os pacientes bacharel José Maria de Albuquerque Mello e coronel Francisco Gonçalves Torres e d'aquelle em que requesitaes a apresentação dos pacientes Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra ao egregio tribunal que dignamente presidis, passa a expor-vos o seguinte:

Não é desconhecido a esse tribunal a mudança politica porque acabou de passar o governo deste Estado em virtude do movimento revolucionario de 18 do proximo passado mez de Dezembro.

Deve o mesmo tribunal saber que esta Junta tem uma origem revolucionaria, da qual decorre no actual momento politico uma latitude de poderes sem a qual as grandes responsabilidades que sobre ella pesam não poderiam habilital-a ao desempenho de suas ordens e espinhosa missão.

A manutenção da ordem publica impunha-se-lhe e impõe-se lhe como o mais sagrado dos seus deveres ante a propria consciencia e principalmente perante o povo que lhe confiou seus destinos dos quaes tem ella o rigoroso dever de prestar lhe as mais strictas contas.

Em taes circumstancias para que a junta pudesse desempenhar-se daquellas responsabilidades entre as quaes avulta a da manutenção da ordem publica neste Estado lhe era indispensavel tomar todas as providencias por mais extraordinarias que ellas sejam.

Entre essas providencias figuram as que se traduziram na prisão dos pacientes Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra e na expedição de ordens de prisão contra o bacharel José Maria de Albuquerque Mello e o coronel Francisco Gonçalves Torres.

Esses cidadãos principaes responsaveis pelo derramamento de sangue, que teve lugar na noite de 18 de Dezembro constituem ainda no meio da notoria exacerbação de animos dos amigos do governo deposto e em vista das mais publicas ameaças que por elles são feitas contra a actual ordem de cousas creada pelo movimento popular daquelle dia, um grande perigo contra a ordem publica e a garantia dos direitos desse mesmo povo em nome do qual esta junta vos falla.

Do exposto evidencia se que as prisões, e as ordens de prisão que motivaram o recurso de « Habeas-corpus » interposto perante esse tribunal em favor dos pacientes alludidos foram revolucionariamente decretadas por esta junta.

Trata-se de um caso de salvação publica que em um meio revolucionario não pode obedecer aos principios da lei commum, aos olhos da qual a propria revolução poderia ser considerada um crime. « Salus populi suprema lex est.

E' verdade que os cidadãos que impetraram a esse Egregio Tribunal ordem de « Habeas-corpus » estão compromettidos nos acontecimentos do dia 18 como responsaveis pela pratica de crimes communs para cuja averiguação se está procedendo contra elles na conformidade da lei commum.

Como porem o procedimento da junta não tem fundamento nesses crimes e não se acha concluido o inquerito a que sobre elles está procedendo a autoridade policial, deixa a mesma junta de satisfazer ao vosso pedido de informações na parte referente a esse ponto e a existencia de requisição da autoridade judiciaria competente para a formação de culpa contra os pacientes de que se trata.

Profundamente convencida, pois, como se acha esta junta de que falta a esse Egregio Tribunal na especie em questão, competencia para conhecer das prisões effectuadas e por effectuar, deixa por isso de mandar apresentar lhe os pacientes na forma de vossa requisição de 4 deste mez.

Juizo de direito, Garanhuns 28 de Dezembro de 1891.

Cidadãos.—De posse de vosso officio circular de 18 deste mez, fico sciente de seu conteúdo e aguardo vossas ordens para fielmente cumpril-as

Saude e fraternidade.—Aos Illms. e Exms. Srs. general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, illustres membros da junta governativa do Estado.—O juiz de direito, Nilo Rodrigues de Miranda.

—

Estação fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, 23 de Dezembro de 1891.

Exma. junta governativa do Estado.—Scientificada do conteúdo de vossa circular firmada a 18 do corrente mez, hoje recebida faço ardentes votos pela prosperidade deste Estado confiado nas luzes do vosso patriotismo.

Saude e fraternidade.—A mui digna junta governativa do Estado.—O fiscal, Demetrio Coelho.

—

Juizo de direito dos feitos da fazenda, em 7 de Janeiro de 1892.

Em officio circular de 19 de Dezembro ultimo e por mim recebido em 26 do mesmo mez me foi communicado haverdes assumido a direcção dos negocios publicos deste Estado desde a noite de 18.

Sciente desse facto continuarei a concorrer nos limites legaes de minhas attribuições, para que a ordem publica não seja alterada e sejam respeitados os direitos individuaes.

Aos Illms. Srs. general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado e José Vicente Meira de Vasconcellos, membros da junta governativa do Estado.—Antonio Domingos Pinto, juiz dos feitos da fazenda do Estado.

—

N. 1.—Bibliotheca do Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1892.

Cidadão.—Assumindo hoje o exercicio do cargo de director desta bibliotheca, tenho a intraduzivel satisfação de declarar-vos que, no desempenho da missão que me foi confiada, saberei cumprir o meu dever, procurando imitar-vos assim no modo pelo qual, na difficil quadra que atravessamos, sabeis gerir os negocios publicos.

Confiando plenamente que, hoje como hontem me encontrareis disposto a servir a patria com abnegação e sinceridade recebei os protestos de minha inteira adhesão.

Saude e fraternidade.—Aos cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, muitos dignos membros da junta governativa deste Estado.—O director, Joaquim Thiago da Fonseca.

—

Repartição geral dos telegraphos. Estação Recife, 8 de Janeiro de 1892.

Procedente de Iguarassú.

A junta governativa.—Os abaixo assignados vos communica que tendo sido deposta a Intendencia desta villa pelo povo foram elles acclamados para dirigir os negocios municipaes.—Manoel do Nascimento V. Cunha, Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, Frederico Marques da Costa Soares, Mathias Francisco Jayme Galvão, Theotonio Carneiro Tavares de Mello.

O toilette de Veneza —E' um bello salão de cabelleireiro aberto á rua 15 de Novembro, outr'ora do Imperador, n. 65, no dia 28 de Fevereiro do anno passado.

Seus proprietarios penhorados pelo acolhimento que tem tido do nosso publico, e procurando solemnisar o primeiro anniversario da installação do seu estabelecimento artistico, tiveram a idéa de fazel-o por meio de um brinde aos seus freguezes, consistente em uma abotoadura de peito e punhos e n'um alfinete de gravata, de bello lavor artistico e trabalhados em ouro com esmalte e pedras preciosas.

Para realisação da idéa escolheram a forma de loteria, emittindo coupons de distincção gratuita aos seus freguezes e ligados a ultima loteria do Maranhão que se extrahir antes do fim do mez de Fevereiro proximo.

Os referidos objectos constituem dous premios, e correspondem ao primeiro e ao immediato daquella loteria; e o freguez que possuir o coupon do numero dos mencionados premios, tem o direito de haver o objecto que representa a cada um na loteria do brinde.

E' uma festa original, á qual gentilmente nos associaram os referidos proprietarios, offertando-nos alguns coupons.

Vigilancia —De volta do sul, deve esse vapor tocar neste porto até o dia 16 do corrente.

Juizo de paz desta freguezia de Santo Antonio —No exercicio desse juizado, o Sr. major Antonio Macario de Assis dá audiencia ás terças e sextas feiras, pelas 2 horas da tarde, na sala das audiencias.

Finance —Procedente do norte tocará no porto desta cidade o vapor americano « Finance » até o dia 20 do corrente

Presidencia da Relação —Em sessão de hontem procedeu-se nesse tribunal, nos termos do decreto de 20 de Fevereiro de 1890, a eleição do respectivo presidente, sendo eleito o Sr. desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira.

O eleito prestou logo o competente juramento, e em seguida tomou posse do cargo.

Habeas corpus —Em decisão da que requereram os Srs. majores Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra, foi concedida em sessão des hontem do Tribunal da Relação a soltura dos mesmos majores, por 4 votos contra igual numero.

Nas mesmas condições e sessão concedeu-se a ordem preventiva solicitada pelos Srs. coronel José Maria de Albuquerque Mello e tenente coronel Francisco Gonçalves Torres.

Serviço militar —Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Uniforme n. 1.

Fallecimento —No dia 21 do mez passado falleceu na villa de Afogados de Ingazeira o commissario de policia José Matheus Coimbra Campos.

Homem bemquisto na localidade, o seu fallecimento foi muito sentido alli.

Ao seu enterramento compareceu grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Deixa viuva e tres filhos.

Annuario —Da acreditada fundição de typos e electrotypos Mac Kellar, Smiths and Jordad Company, de Philadelphia, recebemos um mimoso annuario para o anno de 1892, cuja gentileza da offerta agradecemos.

Casamento civil — Foram affixados no dia 7 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes, no segundo districto:

Segundos proclamas—Henrique José de Barros com D. Honorina Maria Cavalcante, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Borges de Medeiros com D. Cecilia Ferreira da Cunha, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Thiago da Fonseca —A respeito deste nosso amigo e companheiro de trabalhos, que acaba de ver justamente galhardoados os seus merecimentos, eis como se exprimiram os nossos collegas do *Jornal do Recife* e da *Gazeta da Tarde*:

O *Jornal*:

« Justa nomeação.—Por acto da junta governativa de hontem foi provido no cargo de director da Bibliotheca do Estado o nosso amigo e collega do *Diario de Pernambuco*, Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.

Intelligente e perseverante, o nomeado, estamos certos, desempenhará com vantagem o cargo que se lhe confiou.

Este facto, além de innumeros outros que dia a dia se reproduzem, attesta eloquentemente o criterio com que a junta governativa tem pautado suas deliberações administrativas. »

A *Gazeta*:

« Thiago da Fonseca.—Acaba de ser nomeado para o logar de director da Bibliotheca do Estado este nosso amigo.

E' justa a nomeação, tanto mais quando, o Thiago é um moço esforçado.

Conhecemol-o de longa data. Vimol-o preparatoriano; vimol-o estreiando se nas lettras, temol-o acompanhado sempre e sempre, e achamos justissima a nomeação.

O Thiago acceite um abraço. »

Faure Nicolay —Tem hoje lugar o ultimo espectaculo desse celebre illusionista, cujos trabalhos por sua excellencia de execução tem encantado ao nosso publico, que nas precedentes sessões tem accorrido ao Santa Isabel para aprecial-os.

E' este espectaculo em beneficio das interessantes e merecidamente applaudidas signoritas Rosina e Paula; e pelo duplo caracter de beneficio e encerro da estação, acha se organisado o seu programma do modo mais attrahente, comprehendendo as ultimas creações da magica elegante e do hypnotismo, o magnifico sylphorama universal, a viagem atravez do mundo e das maravilhas e outras peças de effeito.

E' com certeza uma bella despedida ao publico pernambucano, que por seu turno não faltarão á gentileza das beneficiadas e ao cavalheirismo do Dr. Nicolay.

Parahyba —Temos noticias desse Estado até 5 do corrente.

Fallecera a uma syncope cardiaca o 2º escripturario da Alfandega Antonio Secundino d'Olivera.

Constava a nomeação do major Mathias da Gama para commandante do corpo de policia.

Sobre a deposição do vice-governado desembargador Manoel de Fonseca Xavier de Andrade que assumira a administração ás 3 horas da tarde do dia 31 de Dezembro, diz o *Estado da Parahyba*:

« A's 9 1/2 horas da noite (31) apresentou-se no palacio do governo uma commissão composta do coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante do 27 batalhão de infantaria, Drs. Antonio Ferreira Baltar, Tranquilino Leitão, Joaquim Mo-

reira Lima, Manoel Carlos de Gouveia e Augusto Ferreira Baltar. Como chefe e relator da commissão apresentou-se o Sr. coronel Savaget que dirigindo-se ao vice governador apresentou lhe um telegramma do vice-presidente da Republica dizendo mais ou menos que por um telegramma d'aqui dirigido ao jornal *O Tempo* constava estarem se dando neste Estado represalias e perseguições contra os autores e comparsas da revolução de 27 de Dezembro, que a população estava indignada contra essas violencias e que se eram exactos esses factos o Sr. coronel interviesse perante o governador para que a ordem fosse mantida.

Disse mais o Sr. coronel que os cidadãos que o acompanharam representavam uma commissão popular que exigia a deposição do governador, que o seu batalhão estava justamente indignado com estes actos de violencia, de sorte que elle não poderia contel-o a continuarem as cousas por esse modo.

O vice-governador respondeu que tendo assumido a administração ha poucas horas não lhe constava que tivesse se praticado injustiça e violencias contra quem quer que fosse, não tendo ainda apparecido ninguem que pedisse garantias ou se queixasse de qualquer vexame e perseguição que lhe tivesse sido movida e nos termos da Constituição requisitava do Sr. commandante do batalhão o apoio da força publica para manter a ordem.

O Sr. coronel Savaget respondeu que estava disposto a prestar o auxilio exigido—mas que si o sahisse pela rua a praticar disturbios e disparar tiros, o seu batalhão não ficaria inactivo e accorreria em defesa do povo contra o governo que conculcava as suas liberdades,—visto ter ordem segundo o telegramma exhibido para manter a ordem.

O vice-governador objectou que responsabilisava-se e dava a sua palavra de honra que nenhum conflicto haveria uma vez que lhe fosse prestado o auxilio pedido para manter a ordem.

O Sr. coronel respondeu que a sua missão era mantel a e por isso vinha representando a commissão popular,—mas que si o povo, cuja tensão de animo era extraordinaria pela indisposição de que se achava possuido, sahisse para a praça publica e estabelecesse conflicto, o seu batalhão sahiria em defesa do povo para manter a ordem.

Por mais razões e considerações que o vice-governador adduzisse para convencer o Sr. coronel de que nenhum receio havia de conflicto e que se responsabilisava pela ordem tudo foi baldado, firmando-se em que o Sr. coronel na hypothese do povo apresentar-se exigindo a deposição do governo e que nesse caso a unica solução para garantir a tranquillidade publica era o vice-governador resignar o cargo.

Este declarou peremptoriamente que de modo nenhum resignaria o cargo de que fôra investido pela vontade do povo parahybano, e que só lhe escaparia o poder das mãos no caso de lhe ser negado o apoio legal da força publica.

O Sr. coronel respondeu que a commissão que o acompanhava representava o povo, que este exigia a deposição do governador e que por conseguinte em nome do povo uma junta governativa composta do coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante do 27 batalhão, Drs. Eugenio Toscano de Brito e Joaquim Fernandes de Carvalho declarava deposto o 1.º vice-governador desembargador Manoel da Fonseca Xavier de Andrade e assumia a administração do Estado.

Antes deste final apresentou-se em palacio o cadete sargento Brayner e disse ao Sr. coronel que o Sr. capitão ajudante mandava participar que o batalhão estava formado as ordens do Sr. commandante.

Este disse que alli não havia necessidade de força, asseverando perante todos os cidadãos que nenhuma ordem tinha dado para formar o batalhão. o que testificou o Sr. cadete sargento Brayner ».

No mesmo jornal lê se o seguinte:

« Com grande pasmo de toda a população desta cidade, dos que foram comparsas e espectadores da scena representada em palacio na noute de 31 de Dezembro,—a junta governativa que se apossou illegalmente do governo do Estado nas communicações officiaes que está fazendo diz ter sido deposto o governador Venancio Neiva, quando a verdade unica verdadeira que todos presenciaram o que ninguem ousará contestar foi a imposição e intimação feita ao 1.º vice governador em exercicio desembargador Manoel da Fonseca Xavier de Andrade que com toda a hombridade, energia e civismo que o caracterisam defendeu o posto que lhe tinha sido conferido pelo povo parahybano, appellando de balde para quem tinha o dever de manter o principio da autoridade constituida, obedecendo ao que impõe a Constituição da Republica.

Qual o fim de querer se desvirtuar a verdade parecendo fugir-se á responsabilidade directa d'aquelles factos? Qual o fim »?

Assassinato—No logar Campinas pertencente á Victoria, foi assassinado a tarde de 5 do corrente Severo José de Sant'Anna, recebendo duas facadas que lhe foram vibradas por Miguel Leandro.

Este foi preso felismente.

Outro—No dia 6 do corrente pela manhã, no logar Espinho Preto do Limoeiro, foi morto João Theodoro Pessôa a um tiro de revolver, que lhe desfechou traiçoeiramente o proprio cunhado de de nome Manoel Travassos de Arruda, que logrou evadir se.

Suicidio—Ante-hontem, no engenho Cotigy, em uma das dependencias da casa de vivenda, matou se dando um talho de navalha no pescoso Manoel de tal, que no dia anterior tinha chegado áquelle engenho a procura de sitio para trabalhar.

Grande Loteria do Estado—Essa loteria cujo premio maior é de 100:000$000, extrahe-se hoje a 1 hora da tarde.

O serviço da extracção realisa-se no theatro Santo Antonio, cuja entrada é franqueada ao publico para presencear o mesmo serviço.

Lyceu de Artes e Officios—Amanhã a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes celebra a festa do 50º anniversario da sua installação e 11º do Lyceu de Artes e Officios.

A's 11 horas da manhã proceder-se-ha a benção solemne do novo estandarte da sociedade, com assistencia dos respectivos paranympos, officiando o Revm. Sr. vigario Francisco Joaquim da Silva.

Em seguida começará a celebração de uma missa em honra á padroeira do estabelecimento, e depois entrará a sessão litteraria, sendo oradores officiaes, por parte da sociedade, o Sr. professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, e por parte do corpo docente do Lyceu, o Sr. Dr. Laurentino Moreira de Azevedo, estreando nessa solemnidade a banda do Lyceu, sob a regencia do respectivo professor o Sr. Faustino dos Santos Costa.

O salão de honra e todo o edificio acham-se decorados primorosamente.

O acto começará á chegada da Exma. junta do governo, e paranymphos do estandarte.

A sociedade tem dirigido grande numero de convites, ao corpo consular, imprensa, corporação e pessoas gradas, de quem espera a honra do comparecimento á sua festa.

Casamento civil—No dia 5 do corrente foi lido no juizo de direito de casamentos da 1.ª vara o seguinte proclama:

Segundo

De José da Hora Beda com Julia Leopoldina de Araujo solteiros, residentes a freguezia de S. José.

No dia 8 do corrente:

Primeiros

De Manoel Ribeiro de Mello com Leonidas do Espirito Santo, solteiros e residentes a freguezia de Affogados.

De Augusto Gonçalves da Silva com Felippa Gonçalves de Freitas. Elle, viuvo, ella, solteira; residentes á freguezia de Santo Antonio.

Club Republicano da Torre—Esse Club reune-se no dia 10 do corrente em sua séde ás 11 horas do dia afim de dar posse a sua directoria e tratar de assumptos de interesse do mesmo Club.

Vapor Tamar—Por telegramma recebido pela agencia da real mala diz que esse vapor devia sahir no dia 8 do porto da Bahia, ás 4 horas da tarde.

União Typographica Pernambucana—Amanhã, pelas 10 1/2 horas do dia, reunem se. em sessão ordinaria, os membros desta associação.

A séde é no 1.º andar do predio n. 88 da rua Marcillo Dias.

Juizo de paz—O cidadão Francisco Gonçalves de Siqueira, juiz de paz de Tegipió, dará suas audiencias em todas as quintas feiras, ás 4 horas da tarde, na casa n. 27, e despachará onde fôr encontrado.

Banco do Brazil—Está pagando o 76º dividendo de suas acções integralisadas e o 5º daquellas que realizaram simplesmente 50 % do respectivo capital.

Correspondem esses dividendos ao segundo semestre do anno findo, sendo o primeiro na razão de 20$000 e o segundo na de 10$000.

O pagamento effectua-se no escriptorio dos Srs. Pereira Carneiro & C.

S. Salvador—Esse vapor nacional tendo hontem sahido de Maceió, amanhecerá neste porto e amanhã proseguirá sua viagem para o norte.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°1	759m10	19.17	70
9	27,°4	759m60	19.54	71
12	28,°8	759m01	19,74	67
3 t.	28,°8	757m43	19,25	66
6	28,°3	758m09	21,04	74

Temperatura maxima—30,°00.

Dita minima—26,°75.

Evaporação em 24 horas: ao sol—6,m7; á sombra—3 m1.

Chuva—0,m2.

Direcção do vento: Ecom interrupções de ESE e ENE de meia noite até 7 horas e 43 minutos da manhã; variavel de SE a ENE até meia noite.

Velocidade media do vento: 4,m86 por segundo.

Nebulosidade media: 0,m40.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Janeiro	10—49 da manhã	1m94
P. M.	7 »	5—00 da tarde	0m68
B. M.	7 »	11—06 »	2m00
P. M.	8 »	5—22 da manhã	0m58

Passageiros—Chegados do sul no vapor americano *Alliança*:

Leonel F. da Cunha Salazar.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Adolpho Leonardo, Jacob Hst, Rosa Portella, Walter C. Greig, Antonia Teixeira, Peter Longwadt, George W. Mason e sua senhora.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Imperial n. 147, da armação e utencilios da padaria ahi existente.

Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 40 caixas com batatas e 25 peças de chita estragadas pelo cupim.

Missas funebres—Serão celebradas

Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Manoel Zaluzard Schiappe; ás 8 horas, na igreja da Soledade.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1892.

Existiam 367, entrou 19, sahiram 7, existem 379

A saber:

Nacionaes 346, mulheres 11, estrangeiros 22. —Total 379.

Arraçoados 295.

Bons 275.

Doentes 10.

Loucos 7.

Loucas 3.

— Total 295.

Movimento da enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 120 pessoas, sendo homens 30, e mulheres 60.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 7 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	573	
Entraram	14	
		587
Sahiram	17	
Falleceram	0	
Existem	570	
		567

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9.

Pontual entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da manhã sahio ás 10 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Joaquim Felippe entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 14.ª serie da 47ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 9 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 11.ª serie de 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:quarrt00, será extrahida no dia 13 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Janeiro:

Lourenço Bezerra C. C., Pernambuco, 73 annos, casado, Poço, lesão cardiaca.

Antonia, Pernambuco, 5 annos, S. José; catharro suffocante.

Luiz, Pernambuco, 12 horas, S. José; fraqueza congenita.

Manoel Alfredo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; syphiles.

Anna, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; enterite.

COMMUNICADOS

O discurso do Dr. José Marianno

(Notas para a historia da revolução de 18 de Dezembro)

III

Estacionada em frente ao paço da Intendencia Municipal a multidão, delirante e anciosa, aguardava a resposta que lhe devia ser dada pelo Sr. Dr. Epaminondas Correia (ex-Barão da Contendas.)

Vivas enthusiasticos e calorosos eram erguidos á nova ordem de cousas, á junta acclamada, ao bravo coronel Camara, ao Dr. Martins Junior, ao tenente Domingos Leite e a outros cidadãos que foram os benemeritos chefes dessa cruzada generosa que redimio a Patria.

Reunião toda legal, operando pacificamente dentro das garantias que a constituição offerece, ella não podia ser motivo para as medidas que desde logo começaram a ser tomadas pelo Sr. José Maria e pelos que assumiram a empreitada de oppor-se á vontade popular.

Dessa multidão, que representava o desejo vehemente do lado pernambucano faziam parte os cidadãos mais respeitaveis de nossa sociedade.

Nos lembramos que lá se achavam além de outros o cidadãos Dr. Ambrosio Machado, Dr. João de Oliveira, Visconde de Guararapes, coronel Sebastião do Rego Barros, coronel Sebastião Alves, Dr. Ferreira Guimarães, Dr. Guedes Pereira, Dr. Thiago da Fonseca, coronel Manoel de Souza Leão, Dr. João Brandão, Enrico Witruvio Pinto Bandeira, Francisco Moreira Dias, Soarse Quintas, Martiniano Veras, Thomé Gibson e outros.

Achavam-se portanto esses destemidos patriotas no uso de direitos inviolaveis, quando um troço de cavallarianos atacou os, procurando dissolver a reunião sem que houvessem precedido as intimações legaes.

Repellidos pela energia e coragem da multidão briosa, os cavallarianos deram um assalto á espada, sendo alcançados diversos cidadãos que cahiram e que quasi iam sendo victimas do see denodo e de sua coragem, quando um do grupo, no interesse da sua conservação dos seus companheiros desfechou um tiro.

Natural e logica foi essa defeza, desde que a tropa da policia, cumprindo as negras e infames ordens do Sr. José Maria, que nesse ponto recebia insinuações do seu chefe na capital federal o Sr. José Marianno, fôra a primeira a querer converter em um rio de sangue o local onde se achava a multidão popular.

Terrivel, tetrica, sinistra, foi a scena que se seguio, pois a policia, entrincheirada no paço do Senado e collocada e em frente ao palacio do governo deu duas descargas sobre a povo

E nessa lugubre emergencia o que devia fazer a nobre, a briosa guarnição deste Estado?

Deixar que por mais tempo estivessem entregues á furia da policia e dos capangas os distinctos patriotas que pugnando por uma causa nobre e digna davam mostras de energia e de prudencia?

Não!

Ao fogo intenso da policia, a guarnição respondeu dando algumas descargas.

Os intuitos da força militar foram ordens, porque, se não, a carnificina seria grande.

A guarnição só quiz defender o povo, tanto que o fogo sustentado por elle não foi geral, mas por companhia, tendo havido muitas que não atiraram e outras que fizeram fogo para o ar.

Ao passo que falleceram 6 praças de linha e 2 populares, da força de policia falleceram apenas 3 praças!...

A' linguagem desses algarismos, conforme se verifica na parte diaria do Cemiterio, publicada nos jornaes desta capital, falla mais eloquentemente do que quaesquer outros argumentos.

E' agora occasião de se rememorar a valente e digna corporação prestada pelo bravo general Ourique Jacques, pelo brioso coronel Camara, a quem os pernambucanos devem ser eternamente gratos, pelo digno major Meirelles, pelo infatigavel e distincto tenente Dr. Domingos Leite, pelo intrepido capitão Pedro Alexandrino, pelo joven e destemido tenente Australiano e emfim por toda a patriotica guarnição desde o official mais graduado até a simples praça de pret, a todos os quaes devemos o restabelecimento da ordem e da legalidade, defendendo o povo do ataque insolito o que foi victima por parte dos sicarios armados pelo *bravo* coronel José Maria, que fugio no momento em que o seu dever era ficar assistindo os feitos da gentes a quem S. S. aconselhou o massacre dos republicanos.

(*Continua*).

«Habeas corpus»

Em sua sessão de hontem effectuada o Tribunal da Relação do Recife concedeu as ordens de *habeas corpus* impetradas em favor dos majores Paula Mafra e Ricardo Lima, bacharel José Maria de Albuquerque Mello e Francisco Gonçalves Torres.

Contra a expectativa geral, justificada aliás pelo resultado da votação que só pelo voto de Minerva foi favoravel ás referidas petições, foi decisão do Tribunal da Relação veio ferir principios, cuja comprehensão não devia ter escapado a uma corporação tão importante.

Assumindo o poder em virtude de uma revolução popular, que representava a inauguração de um regime novo, á Junta acclamada na noute de 18 de Dezembro para restabelecer neste Estado o dominio da legalidade tinha necessidade de poderes especiaes para conseguir a realisação do fim visado.

Producto de uma revolução que nem por ser legalista deixa de revestir-se de um caracter excepcional, adaptado ás circumstancias, a Junta tinha necessidade de revestir-se de direitos excepcionaes afim de solver as grandes responsabilidades que pesam sobre seus hombros.

E nem podia deixar de gyrar em uma esphera superior a orbita de poderes da Junta Governativa a qual tem o dever de garantir os destinos do povo que lhe confiou a defeza de seus direitos.

O desempenho desses deveres traz, concomitantemente, a necessidade da adopção de providencias extraordinarias que tragam a garantia da ordem e da tranquillidade.

Entre essas medidas de caracter reconhecida e eminentemente politico, figuram as prisões dos referidos cidadãos, que, além de principaes responsaveis pelo derramamento de sangue occorrido em 18 do corrente, são presos especiaes que fogem á alçada dos poderes communs.

Perfeito caso de salvação publica, imposto pela urgencia da situação, a prisão dos cidadãos supramencionados independe das formalidades requeridas para os processos communs e não está sujeita á censura do Tribunal, que devia saber perfeitamente que o caso foge á sua competencia.

Com precedentes na historia politica dos tempos actuaes as prisões politicas não podem ser apreciadas pelos Tribunaes Judiciarios, como aliás, já o resolveu o Supremo Tribunal, quando a favor do conselheiro Silveira Martins foi requerida ordem identica.

Os 4 desembargadores, que, igualmente solidarios com o estado de cousas derrocado no dia 18 do corrente, fingiram desconhecer a verdade e a justiça, mostraram-se parciaes, revelando intuitos anarchisadores.

O Tribunal, a proceder com correcção devia declarar-se incompetente, como anteriormente já o havia feito o Supremo Tribunal, em cujos membros então com assento nessa corporação, ninguem podia desconhecer illustração, altivez e patriotismo.

Foi portanto incorrecto o procedimento dos 4 desembargadores que se declararam favoraveis ás petições de *habeas corpus*.

Contra a concessão dessas ordens se pronunciaram os desembargadores Pires Ferreira, Ribeiro Vianna, Francisco Luiz e Costa Ribeiro, os quaes dest'arte se mostraram conhecedores da transcedencia do actual momento politico.

A' Junta que representa, não a vontade de algumas pessoas, mas o desejo vehemente de todo o povo pernambucano, a quem ella tem de prestar contas, á Junta Governativa, diziamos, compete manter inalteraveis os grandes principios de que é guarda, oppondo á decisão injuridica do Tribunal da Relação o *veto* da reprovação popular, que, desejando a tranquillidade publica presta á Junta o mais decidido e o mais franco apoio.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE JANEIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em observancia ao decreto de 20 de Fevereiro de 1890, procedeu-se a eleição para presidente do Tribunal tendo obtido os desembargadores Pires Ferreira 7 votos, Costa Ribeiro 1 e Teixeira de Sá 1, sendo, portanto, eleito o Sr. desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira, que logo prestou juramento a assumio o cargo.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Ricardo Correia Lima e Francisco de Paula Mafra.—Mandou se soltar os pacientes, contra os votos dos desembargadores Presidente, Francisco Luiz, Costa Ribeiro e Ribeiro Vianna.

Coronel José Maria de Albuquerque Mello e tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Concedeu-se a ordem preventiva, contra os mesmos votos.

João José de Lemos.—Pediram-se novas informações ao commandante do 2º districto militar.

Manoel Barreto de Sant'Anna.—Prejudicado.

Recursos crimes

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Serafim Francisco da Silva. Relator o desembargador Costa Miranda.—Negou-se provimento, unanimemente.

De S. Lourenço—Recorrente Manoel de Souza Barbosa, recorrido o juizo. Relator o desembargador Martins Pereira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo recorrido João Pacheco de Medeiros. Relator o desembargador Teixeira de Sá.—Ficou adiado.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Costa Miranda:

Appellação commercial

De Palmares—Appellante capitão Domingos Marques de Freitas, appellado Severino Saraiva de Andrade.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellantes o promotor publico e Jeronymo José dos Santos, appellados Joaquim Cavalcante de Albuquerque e a justiça.

Do Cabo—Appellante João Hygino de Souza, appellada a justiça.

De S. Bento—Appellante o juizo, appellados Pedro Umbelino de Andrade e outros.

Do Recife—Appellante o juiz de direito, appellado Pedro Ivencio Dias Cabral.

De Alagôas—Appellantes Honorato Rodrigues da Silva e outro, appellada a justiça.

De Aguas Bellas—Appellante Ignacio de Barros Wanderley, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Cordeiro de França.

De Amaragy—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

De Amaragy—Appellante Manoel Benedicto dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

De Serinhãem—Appellante José Bernardino de Bourbon Arantes, appellado João da Cunha Wanderley.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Francisco Lopes Machado, appellada a justiça.

DILIGENCIA

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado José Estevão Feitosa.

Encerrou se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Amanhã realisa a sua primeira corrida o prado da Estancia.

Damos os nossos palpites.

1º pareo—Campones, Singapora e Carauns.

2º pareo—Ida, Rosa Branca e Despota.

3º pareo—Napolitano, Torpedo e Sirôco.

4º pareo—Faceira, Favorita e Tenebrosa.

5º pareo—Talispher, Plutão e Potosi.

6º pareo—Gipsy, Vesper e Rapid.

7º pareo—Flautista, Ida e Ally Stoper.

8º pareo—Hercules, Ally Boy e Tupy 2.

*

Hippodromo do Campo Grande

Igualmente dá amanhã esse prado a sua 12.ª corrida.

Para ella são nossos palpites:

1º pareo—Rio da Prata, Pouillac e Fantina.

2º pareo—Faceira, Attila e Piramon.

3º pareo—Cauby, Gerfaut e Mouro.

4º pareo—Vingador, Bonsparte e Galan.

5º pareo—Vivaz, Sans-Souci e Thisbe.

6º pareo—Theresopolis, Granada e Gallileu.

7º pareo—Malange, Tudo-é e Mirante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Benção de estandarte

No domingo ás 11 horas da manhã terá lugar no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, a benção solemne do novo estandarte da Sociedade dos Artista Mechanicos e Liberaes, officiando o Rvdm Sr. Vigario Francisco Joaquim da Silva.

O estandarte é uma peça primosa e foi confeccionado na casa «Bon Marché» de Paris; E' todo de seda franjado de ouro, com cordões e borlas tambem de ouro e consta de um parallelogramo carmesim, com um losango azul celeste, no qual se ostentam as armas da sociedade, composta de um compasso aberto sobre uma esquadria bordada a ouro dentro de um circulo formado de dez estrellas de prata.

Para a solemnidade religiosa da benção do estandarte que procederá a sessão solemne commemorativa do 50 anniversario da installação da Sociedade, foram eleitos paranymphos os Illms. Srs.

General Joaquim Mendes Ourique Jacques.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Desembargador José Antonio Correia da Silva.

Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.

Barão de Souza Leão.

Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Commendador José Maria de Andrade.

Coronel Augusto Octaviano de Souza.

Dr. José Isidoro Martins Junior.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.

Commendador Luiz José da Silva Guimarães.

Commendador Adolpho Pereira Carneiro.

Dr. Manoel Pinto Damaso.

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Visconde da Silva Loyo.

Commendador Manoel João de Amorim.

Commendador João Fernandes Lopes.

Commendador Rogoberto Barboza da Silva.

Major Luis Augusto Coelho Cintra.

Capitão Dr. Domingos Alves Leite.

Dr. Antonio Domingos Pinto.

Commendador Miguel José Alves.

Coronel Francisco Pedro Boulitreau.

Paranymphas as Exmas. Sras:

D. Maria, esposa do Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio.

D. Veturia, filha do Sr. Coronel Teixeira Junior.

D. Elisa, esposa do Dr. Manoel Rodrigues Vianna.

D. Lepoldina, esposa do Sr. Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.

D. Maria Alice, filha do commendador João José de Amorim.

D. Marianna, esposa do Commendador José João de Amorim.

D. Laura, filha do Commendador Manoel José da Silva Guimarães.

D. Adelaide, esposa do Dr. Francisco Pereira da Silva.

D. Maria Clementina, esposa do Sr. Gaudino Ernesto de Medeiros.

D. Maria Eugenia, esposa do Sr. João de Aquino Fonseca.

D. Thereza, filha do Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

D. Maria Luiza, esposa, do Sr. Joaquim José de Amorim.

D. Amelia, esposa do Commendador Manoel da Silva Maia.

D. Carolina, esposa do Sr. Torquato José da Silva Guimarães.

D. Isabel, filha do Sr. Candido C. Guedes Alcoforado.

D. Maria, filha do Dr. Francisco do Rego Baptista.

D. Maria, esposa do Sr. Manoel Marques de Amorim.

D. Maria, esposa do Sr, Pedro José Pinto.

D. Helena, esposa do Sr. Antonio Muniz Machado.

D. Alice, filha do Sr. Commendador Luiz Duprat.

D. Maria do Carmo, filha do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

D. Aurora, filha do Sr. Zeferino Valente.

D. Francisca, esposa do Commendador Joaquim Alves da Fonseca.

D. Maria Luiza, filha do Commendador Luiz Gonçalves da Silva.

D. Francisca, esposa do Commendador Theodoro Christisne.

D. Donatila, esposa do Sr. Cypriano da Costa Almeida.

Declaração

Cramer Frey & C. fazem sciente á esta praça que retirou-se de sua casa commercial o socio solidario Sr. Arnold Landis e que em seu lugar admittiram como socio solidario e Sr. Roberto Diethelm residente no Rio de Janeiro, continuando em vigor a procuração geral conferida ha annos ao Sr. Emilio Amstein passando tambem a assignar-se por procuração desta data em diante o seu antigo collaborador o Sr. Walter Rutimeyer.

Finalmente tornam publico que deixarão de fazer parte de sua casa os Srs. Carlos Frey e Edevin Frey socios commanditarios.

Pernambuco, 1 de Janeiro de 1892.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua... n. 23.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Protesto

Felippe Nery Affonso Ferreira e sua mulher, senhores das terras do engenho Sant'Anna da comarca de Palmares, tendo a noticia de ter D. Anna Rita Cavalcanti de Albuquerque, successora do capitão Francisco da Chagas Cavalcante de Albuquerque, contractado vender o que tem no engenho Herval, dando limites na parte que dito engenho confina com as terras do engenho Sant'Anna, vem protestar contra qualquer declaração de limites que foi offensiva a legitima divisão d'essas propriedades, e para que o comprador não se julgue com direito á terras que não pertencem a vendedoura, se por ventura os limites por ella dados não forem os verdadeiros.

Fazem esta observação, por que o finado Francisco das Chagas, em uma escriptura de hypotheca do engenho Herval, deu limites lezivos, que foram julgados não legitimos, offensivos dos direitos dos legitimos donos das terras do engenho Sant'Anna, e contrario a legitima divisão das ditas terras.

Engenho Sant'Anna, em Palmares, 2 de Janeiro de 1892.

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacade de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

At Home

Mr. & Mrs. F. H. Harding, on Monday 11 th & Tuesday 12 th inst at Poço da Panella.

Recife, 1 th Januery 1892.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,

Maria do Carmo Azevedo.

Instituto 19 de Abril

Fundado em 1883

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria reabrem-se a 7 do corrente.

Rua do Hospicio—53

2 de Janeiro de 1892.

O director,

Luiz Porto Carreiro.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

Abrir-se-hão as aulas deste collegio no dia 7 de Janeiro do anno de 1892.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao publico que as aulas de seu curso abrir se-hão no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Aula mixta particular

A professora Maria Flora Colombier participa aos Srs. paes de familia que, no dia 15 do corrente abrirá sua aula á estrada de João de Barros n. 26, acceitando alumnas como externas ou internas e ensinando primeiras lettras, musica piano e trabalhos de agulha.

Recife, 9 de Janeiro de 1892

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Silveira.

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Aula particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria Rodrigues de Almeida Celorio, participa aos paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 11 do corrente mez, constando o ensino do seguinte: primeiras lettras, labyrintho, crochet, bordados brancos, missanga, ouro, froco, alto relevo, papel de arroz, cabello, flores de papel, panno e feltro, trabalhos de pedra hume, musica e pianno, etc. etc.

Preços rasoaveis.

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

39--Rua Barão da Victoria--39

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mais que nãoé difficil ver.

A Nova Esperança

63--Rua Duque de Caxias--63

Pedro Antunes & C.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 46 A.

Externato Santa Luzia

Sito na rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro n. 90

As aulas principiam a funccionar do dia 11 do corrente.

Philadelpha Fortes.

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.º andar.

Recife, 28 de Dezembra de 1891.

Dr. Nereo Guerra

Medico operador e occulista, ex-chefe de clinica ophitalmalogica do Dr. Moura Brasil, com longa pratica no exercicio d'essa especialidade, recentemente chegado da Capital Federal; dá consultas na rua Duque de Caxias n. 46 de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia na rua do Hospicio n. 46.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Aloino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos do estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades [illegible].

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Naciona Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario, 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frias ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

EDITAES

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.º § 17 da Lei n. 3 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.

Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Ausiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1º de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1º de Janeiro de 1892.

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1892. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o imposto do sello de que trata o § 44 do art. 2º da lei do orçamento sob n. 33 de 17 de Dezembro findo, deverá ser pago na Recebedoria e Collectoria, em quanto não forem emittidas estampilhas para esse fim, na conformidade do acto da junta governativa do Estado de 29 do citado mez.

Domingos Alves Leite,
Secretario da junta.

A junta municipal governativa da cidade de Olinda e seu termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão em hasta publica nos dias 6, 13 e 20 de Janeiro vindouro, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes:

Capim de planta sob a base de 200$, 40 reis por pé de coqueiro de producção exceptuados 20 pés para uso do proprietario, por 798$; 500 reis por cabeça de gado vacum por 640$, 200 reis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 178$, 40 reis por metro de rede de pesca, e costa por 80$; imposto de 5$000 por forno de queimar cal por 90$.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias habilitados na fórma da lei.

Em firmeza do que se affixou o presente nos lugares mais publicos desta cidade e publicar pela imprensa.

Paço municipal de Olinda, 30 de Dezembro de 1891.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Presidente.

— Pela secretaria desta Junta se faz publico, nos termos do art. 19 do decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, que no periodo de 31 de Dezembro ultimo a 7 do corrente foram archivados os seguintes distractos de sociedades commerciaes.

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que gyravam sob as firmas Simões & Carvalho e Guimarães & C., nesta praça.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Janeiro de 1892.

O Secretario.
Benedicto Palha.

—Pela secretaria desta Junta se faz publico, nos termos do art. 19 do decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890 que no periodo de 31 de Dezembro ultimo a 7 do corrente foram archivados os estatutos com os demais documentos exigidos por lei da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco com o capital de 3:000$, tendo sua sede nesta cidade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Janeiro de 1892.

O Secretario.
Benedicto Palha.

Junta Commercial

Pela secretaria desta Junta se faz publico, nos termos do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, que no periodo de 17 a 24 foram archivados os seguintes contracto e distractos de sociedades commerciaes

Contracto—De José Martins de Almeida e Manoel Ferreira Domingos Amorim, para commercio de seccos e molhados, em grosso e a retalho, nesta praça á rua do Visconde de Inhaúma n. 45, com o capital de 9:000$000 sob a firma Domingos Amorim & C.

Distractos—Foram dissolvidas as sociedades que gyravam sob as firmas de Fernandes & Araujo e Antonio Manoel de Sampaio & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Dezembro de 1891.

O Secretario.
Benedicto Palha.

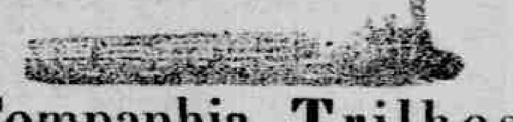
Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade resolveu multar os jockeys seguintes: Manoel Marques em 100$ e João Campos em 50$, por faltas commettidas no quarto pareo na corrida realisada a 3 do corrente.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Janeiro de 1892.—O secretario,
José Alves.

Barca Norueguense Stanley

O capitão L. Gjesdahl da barca norueguense «Stanley,» chegada a este porto em 31 de Dezembro proximo passado, procedente de Ship Island, com um carregamento de taboado de pinho de resina medindo ao todo 436478 pés superficiaes á ordem faz publico por este meio ao portador do respectivo conhecimento que dito navio está prompto para descarregar desde o dia de sua chegada e contando estadia conforme a carta de fretamento, pelo que, ignorando quem seja dito portador, convida o mesmo a procural-o no Vice-Consulado da Suecia & Noruega, á rua do Commercio 2º andar n. 16 ou a bordo de seu navio, onde pode ser encontrado.



Companhia Trilhos Urbans do Recife a Olinda e Beberibe.

34 DIVIDENDO

De accordo com a resolução tomada por occasião da distribuição do 33.º dividendo far-se-ha nos dias 7, 8 e 9 do corrente o pagamento do 34.º dividendo a razão de 6 %, e igualmente dos juros das acções preferenciaes e *debentures*, no escriptorio da Companhia e das 10 horas ao meio dia; e depois destes dias nas terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente, 2 de Janeiro de 1892.

A Pereira Simões.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

MESA GERAL

2.ª convocação

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de, em numero legal, proceder-se á eleição da nova mesa regedora que tem de administrar esta irmandade durante o anno compromissal de 1892 a 1893.

Consistorio da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, 7 de Janeiro de 1892.

Henrique Magalhães da Silva,
Escrivão.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 8 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram pela manhã a taxa de 12 1/4, saccando francamente até meio dia, quando, recusaram continuar a esta taxa excepto para a mala depois do Tamar esperado no dia 9.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Fechou o mercado calmo a 12 1/4 em todos os bancos.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$200 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 30 do passado consta de 38200 saccos e 10647 barricas de assucar branco, pesando 3.809.911 kilos e 166.767 saccos e 75 barricas de assucar mascavado pesando 11.518.755 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200.

Até 30 do passado foram exportadas 7718 saccas de algodão pesando 721.350 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 620 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do passado foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.

Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	36878	500
Vapores	1 a 7		
Animaes	1 a 8	2664	354
Estrada de Ferro Central	1 a 8	1988	79
Idem de S. Francisco	1 a 4	4403	16
Idem do Limoeiro	1 a 2	722	56
Somma		46655	1005

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do passado 362 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 30 do passado foram exportadas 870 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Foram exportados até 25 do passado 81.600 kilos.

Vapor francez «Equateur» entrado dos portos da Europa em 4 e consignado a H. Burle e comp.

Batatas 100 caixas a C. Pluym e comp.

Chapéos 1 caixão a Companhia de Chapéos.

Capsulas de estanho 8 caixas a Companhia de Drogas.

Mercadorias 6 volumes a A. D. Simões.

Manteiga 2 caixas a C. Pluyn e comp.

Mallas 1 caixa a Carvalho Irmãos e comp.

Perfumaria 1 caixa a Antonio D. de Lima 1 a Villela e comp.

Papel 5 caixas a Ramiro Manoel da Costa e comp.

Queijos 60 caixas a C. Pluyn e comp.

Rolhas 1 caixa a Wells Hood.

Tecidos 4 volumes a Bernet e comp.

Vinho 1 bordoleza a Wells Hood, 2 a A. S. do Nascimento 3 ao Hotel Internacional 1 a Horard.

Vapor americano «Advance», entrado dos New-York em 5 e consignado a H. Forster e comp.

Banha 50 barris a Figueiredo Costa e comp., 300 a Companhia de Estiva, 50 a Dias Torres e comp., 60 a Castro Lemos e comp., 50 a ordem.

Farinha de trigo 1000 barricas ao consignatario.

Mercadorias 1 caixa a B. de Azevedo e comp.

Objectos para escriptorio 2 volumes a J W. de Medeiros 1 a Netto Campos e comp., 1 a F. P. Boulitreau, 2 a Miranda & Souza, 1 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Pinto e Silva.

Penas 1 caixa F. P. Boulitreau.

Relogios 7 volumes a ordem.

Toucinho 18 barris a Castro Lemos e comp., 15 a Figueiredo Costa e comp.

Vidros 10 volumes a ordem.

Patacho inglez «Sarah Alice», entrado de Terra Nova em 3 e consignado a J. H. Perman.

Bacalhão 2624 barricas e 1752 meias ditas a ordem.

Vapor nacional «Desterro» entrado dos portos do sul em 3 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Garrafas 6 barricas a C. A. Vander Linden.

Fumo 1 caixa a Antonio A. de Vasconcellos, 1 a Francisco M. da Silva.

Tecidos 36 fardos a Manoel C. M. Ramos, 5 a Pereira de Magalhães & C.ª 20 a ordem, 10 a A. Maia e comp., 21 a Ferreira Irmãos e comp.

Vapor nacional «S. Francisco», entrados dos portos do sul em 9 e consignado a Companhia Pernambucana.

Barris 300.
Charutos 2 caixas.
Café 15 saccos.
Fumo 90 fardos.
Mercadorias diversas 324 volumes.
Pipas 370.
Panno de algodão 112 fardos.
Xarque 190 a ordem.

Vapor americano «Alliança» entrado dos portos do sul em 6 e consignado a H. Forster e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Fumo 200 volumes a Xavier Lima e comp., 3 a Domingos J. Seve e comp.

Massas italianas 60 caixas a Castro Lemos e comp.

Tecidos 1 caixa a Barbosa & Santos, 1 a Pedro Antunes e comp., 1 a Guimarães Cardoso e comp.

Toucinho 40 barris a Silva Guimarães e comp.

Carga da Bahia

Vellas 600 caixas a Companhia de Estiva.

Vapor allemão «Catania» entrado de New York em 7 do corrente e consignado a Pohlman e comp.

Amostras 1 volume a ordem.

Banha 100 barris a ordem.

Farinha de trigo 4000 barricas a Machado Lopes e comp.

Ferragens 1 caixa a ordem

Kerosene 1000 caixas a ordem.

Relogios 2 volumes a ordem.

Toucinho 25 barris a Ferreira Rodrigues e comp.

Tecidos 12 caixas a Mattos Caminha.

Vapor nacional «Rosa Lowndes» entrado do Rio do Janeiro em 4 do corrente e consignado a H. Burle e comp.

Farinha de mandioca 3000 saccos a ordem.

Exportação

RECIFE 7 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Eductor*, para Liverpool, carregaram:

M. Caminha & C., 45 saccos com 3,074 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez *Thames*, para Southampton, carregaram:

P. J. de Siqueira, 26 caixas com plantas vivas no valor de 60$.

C. Ericison, 40 caixas com plantas vivas no valor de 10$.

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregou:

E. Monteiro, 3 volumes com abacaxis e 1 pacote com bengalas no valor de 10$.

Para Bordeaux, carregou:

Ferduanel Bertim, 4 caixas com 100 abacaxis no valor de 10$

— No vapor inglez *Wandsworth*, para Liverpool, carregaram:

P. Vianna & C., 1,420 saccos com 106,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregaram:

Keen S. & C., 12,300 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Croon of Arangon*, para Liverpool, carregaram:

M. Borges & C., 509 saccos com 38,175 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Santos*, para Hamburgo, carregaram:

J. M. da Costa Carvalho, 5 barricas com abacaxis no valor de 10$ e 1 caixa com doce no valor de 10$000

P. Alves & C., 201 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Virola H Hopkins*, para New York, carregaram:

H. Forster & C., 662 saccos com 45,780 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

F. O. Serafim da Silva, 1 caixão com espanadores de palha no valor de 80$.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 41 volumes com 2,290 kilos de assucar mascavado.

P. Vianna & C., 15 caixas com 120 litros de genebra.

— No vapor francez *Concordia*, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 100 barris com 9,600 litros de aguardente e 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor americano *Advance*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 4 barricas com 80 abacaxis no valor de 8$.

— No vapor nacional *Desterro*, para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *P. Alegre*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito.

— No vapor austriaco *Zecky*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 850 saccos com 51,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 30.000 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Equateur*, para Uruguayana, carregou:

A. Guimarães, 4,000 volumes com 318,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Moreira & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

H. Fernandes, 200 saccos com 11,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Moreira & C., 220 saccos com 13,200 kilos de assucar mascavado e 280 ditos com 16,800 ditos de dito branco.

— No vapor francez *Ville de Rosario*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. F. Lopes, 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— No vapor allemão *P. Alegre*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 80 saccas com 6,269 kilos de algodão

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. S. Boavista, 60 barricas com 4,375 kilos de cal preta.

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregou:

V. da Silveira, 150 barricas com 10,480 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 200 caixas com 1,600 litros de genebra.

— No vapor nacional *Goyanna*, para o Pará, carregou:

J. S. Boavista, 100 saccos com 6,000 kilos de cal preta.

— No patacho nacional *Industrial*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. A. Couto Vianna, 18 paccotes com 9,000 chapeos de palha de carnaúba.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 40 caixas com 280 litros de genebra.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregou:

H. Rabello, 40 saccos com 2,450 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	460
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	208
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	606
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	83
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 7	93 667$781	
Idem de 8	10:936$864	
		104:600$645
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 7	14:650$521	
Idem de 8	1:938$285	
		16:588$806
Somma total		121:189$415

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Poutual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 7	38:984$684
Idem de 8	33:188$176
	72:172$860

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	1:414$957
Idem de 8	170$865
	1:585$822

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 8

New-York por Santa Lucia—Vapor inglez «Lenunria,» commandante Thomaz Brewir, carga assucar.

Philadelphia—Lugar inglez «Sumbean,» capitão R. Waolgar, carga assucar.

Pará escala—Vapor «Goyanna» commandante Azevedo, carga varios generos.

Ceará—Hyate nacional «Deus te Guarde» mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 8.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

45 bois pesando 5,827 kilos.

380 kilos de peixe a 20 réis	7$600
2 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$500
19 gitas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
7 cargas com galinhas a 600 rs.	4$200
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
5 suinos a 200 rs.	1$000
35 taboleiros a 200 rs.	7$000
47 compartimentos com farinha a 500	23$500
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2 ditos de camarões a 200 rs.	$400
47 talhos a 2$	94$000
	232$500
Rendimentos de 1 a 6	1.406$200
	1.638$700

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Alagoas*	9
Sul	*S. Salvador*	9
Sul	*Tamar*	9
Norte	*Manáos*	9
Sul	*Marquez de Caxias*	12
Europa	*Britania*	13
Norte	*Maranhão*	13
Europa	*Parahyba*	13
Europa	*Mariner*	16
Norte	*Olinda*	18
Europa	*Pernambuco*	19

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Norte	*S. Salvador*	9 as 5 h.
Europa	*Tamar*	9 as 12 h.
Norte	*S. Francisco*	11 as 5 h.
Sul	*Britania*	13 as 2 h.
Sul	*Manáos*	13 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Sul	*Parahyba*	14 as 3 h.
Sul	*Olinda*	19 as 5 h.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' No dia 10 de Janeiro de 1892

1.º Pareo—**10 de Janeiro**—800 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, e eguas do Estado. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vulcão	5	Baio	Pernamb.	51	Grenat e azul	M. L. Machado.
2	Invicta	5	Russo	«	49	Azul e ouro	F. M. M. Pimentel.
3	Inverno	5	Baio	«	51	Grenat e azul	Coud. Perdigão.
4	Velocipede	5	Castanho	«	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcante.
5	Rio da Prata	5	Rodado	«	51	«	J. A. da Silva.
6	Fantina	5	Castanho	«	49	Branco e azul	M. P. Albuquerque.
7	Rio Grande	5	«	«	51		M. P. M. Fonseca.
8	Perigo	5	«	«	51	Encarnado e branco	P. Azevedo.
9	Caiçara	5	«	«	51	Ouro e encarndc	A. J.
10	Galleteex-Pouillac	5	Rodado	«	51	Preto, branco e enc.	M. R.
11	Fly	5	Alazão	«	51	Ouro e branco	J. L. de Mattos.
12	America	5	«	«	51	Roseo e preto	L. Amorim.
13	Vigilante	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.

2.º Pareo—**Coronel Camara**—1150 metros.—Animaes pungas de Pernambuco, e até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo e não tenham ganho nos prados do Recife em 1891. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	51	Amarello e verde	Oscar.
2	Faceira	5	Rodad	«	52	Azul, branco e encar.	Cud. Cruzeiro.
3	Tenebrosa	5	«	«	52	« « «	R. Monteiro.
4	Attila	5	Tordilho	«	54	Azul, br. e facha enc.	O. Cavalcante.
5	Moema	5	Zaina	«	54	Encarnado e branco	J. F. de Albuquerque.
6	Piramon	5	Castanho	«	50	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

3º. Pareo—**Barão de Ladario**—900 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Colosso	5	Rodado	«	51	Preto e bonet vermelho	Coud. Republicana.
4	Talispher	5	«	«	53	Preto, enc. e branco	Coud. Recife.
5	Mouro	7	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Cauby	5	Castanho	«	53	Ouro e preto	A. Marques.

4.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios : 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Mellado	Pernamb.	50	Enc. verde e amarello	Luiz Drummond.
2	Galã	5	Alazão	»	50	Azul e ouro em listra	Luiz Drummond.
3	Marujo 2º	5	Rodado	»	50	Encarnado e branco	M B. C.
4	Vingador	5	»	«	50	Encar. e bonet preto	Cond. 1.º de Junho.
5	Bonaparte	5	»	«	50	Grenat e azul	M. L. S.
6	Mirante	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Phariseu	5	»	«	50		R. Costa.

5º Pareo—**Major Claudino**—850 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho n'essa distancia e eguas do Estado. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Collector	5	Russo	»	51		J. J. dos Santos Junior.
3	Gerfaut	5	Zaino	»	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
4	Mouro	7	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Thisbe	5	Pedrez	»	51	Azul e encarnado	J. M. de Abreu.
6	Vivaz	5	Castanho	»	51	Preto, enc. e ouro	F. R. Ramos.
7	Sans-Souci	5	Baio	»	51	Ouro e branco	A. L. de Mattos.

6.º Pareo.—**Dr. Joaquim Nabuco**—1200 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis	5	Castanho	Paraná	54	Ouro e preto	A. Marques.
2	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	54	« «	Coud. Fraternidade.
3	Granada	5	Pampa	»	52	Branco, enc. e azul	» »
4	Atilla	5	Tordilho	»	54	Azul, b. e facha enc.	O. Cavalcanti.
5	Danubio	5	Castanho	»	54	Violêta e ouro	M. N. P.
6	Torpedo	5	«	»	54	Azul, branco e enc	Coud. Cruzeiro.

7º. Pareo—**Coronel Callope**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	53	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Malange	5	Russo	»	53	Verde	Coud. 24 de Maio.
3	Phariseu	5	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
4	Galã	5	Alazã	»	55	Azul e ouro em listas.	Dr. L. Drummond.
5	Tudo é	5	Mellado	»	51	Encarnado, v. e ama.	Dr. L. Drummond.

OBSERVACÕES

No intervallo do 3º para o 4º pareo haverá um grande desafio entre os animaes Hercules e Cyclone, distancia 800 metros, sendo o primeiro, montado por D. Rosita de Almeida e o segundo por D. Guilhermina de Almeida.

Igualmente nos intervallos dos pareos haverão diversos exercicios gymnasticos e outros trabalhos, feitos pela grande Companhia do Circo Portuguez, que foi contractada pela Directoria, no intuito de tornar mais agradavel a sua 12ª corrida.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e de accordo com a ordem da directoria de contabilidade do Thesouro Nacional faço publico que acha se esta thesouraria habilitada a pagar as seguintes dividas de exercicios findos :

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited	72$230
Antonio José da Costa Araujo	10$000
Seraphim Victor de Miranda	33$839
José dos Anjos Neves	5$580
Dr. José Joaquim Seabra	173$331
Recife Drainage Company Limited	150$020
José Leopoldo Bourgard	20$000
Ferreira Guimarães & C.	83$325

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 9 do corrente, paga-se a classe de professores de 3ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Dezembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu perdoar as multas e suspenções impostas aos jockeys André do B. Fim, João Carlos e Alfredo de Freitas.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1892.—O secretario,
G. Guimarães.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 1ª CORRIDA A' REALISAR-SE NO Dia 10 de Janeiro de 1892

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios : 200$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Singapore	—	Russo	Pernam.	51	Azul e encarnado	José J. de Carvalho.
2	Fantina	—	Castanho	»	51	Azul e branco	M. J. G. Miranda.
3	Alabama	—	»	»	51		J. de Oliveira.
4	Camponez	—	Baio	»	51	Azul e ouro	A. Santos.
5	Carauna	—	Zaino	»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.

2.º Pareo—FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife podendo entrar eguas. Premios : 250$000 1º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	—	Rodado	Pern	55	Azul e encarnado	Delfino Costa.
2	Rosa Branca	—	Russo	»	53	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
3	Phariseu	—	Castanho	»	57	Azul e encarnado	R. C.
4	Galaor	—	Zaino	»	55	Encarnado e azul	Coud. Provinciana.
5	Ida	—	Rodado	»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
6	Marujo 2º	—	»	»	55	» »	A. M. C.
7	Patchouly	—	Russo	»	55	Enc., bonet. pret	F da Silva Maia.

3.º Pareo—PRADO DA ESTANCIA—1609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$ ao 1º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nininche	5	Zaino	R. de Jan.	54	Azul e preto	Coud. Nacional.
2	Sirôco	5	Castanho	» »	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Torpedo	5	»	S. Paulo	56	Verde e escarlate	Coud. Cruzeiro.
4	Cora	5	Alazão	» »	56	Escarlate e preto	Coud. Temeraria.
5	Napolitano	5	Castanho	» »	54	Preto, branco e enc.	» »

4.º Pareo—PRADO PERMAMBUCANO—1.200 metros—Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho em 1891, podendo entrar animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao 1º, 80$ ao 2º e 30 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	3	Alazão	Pern	51	Verde e amarello	Oscar.
2	Faceira	4	Rodado	»	52	Azul branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
3	Tenebrosa	4	»	»	52	» »	B. Monteiro.
4	Favorita	5	Zaino	»	54	Azul, encarn. e branco	J. C.
5	Bonina	3	»	»	49	Azul e encarnado	Castorino Santos.

5.º Pareo—TRILHOS URBANOS DE CAXANGA'—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 5 mezes no Derby. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galaór	—	Zaino	Pernamb.	55	Azul e encarnado	Coud. Provinciana.
2	Talispher	—	Rodada	»	57	Preto branco e encar.	Coudelaria Recife.
3	Potosi	—	Castanho	»	57	Azul e branco	Silva & Ribeiro.
4	Lucifer	—	Rodado	»	57	Verde e amarello	Antonio Uchôa.
5	Plutão	—	»	»	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.

6.º Pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.700 metros—Animaes de puro sangue. Premios : 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seabreuse	4	Zaino	Inglaterra	52	Escarlate, pr. e ouro	Frederico Allwood.
2	Rapid	5	»	»	56	Escarlate e ouro	A. Marques.
3	Gypsi	4	Alazão	»	52	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.
4	Vesper		»	»	54	Rosa e preto	Costa & Fernandes.

7.º Pareo—TRILHOS URBANOS DE OLINDA—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros e eguas de Pernambuco- Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	—	Castanho	Pern	57	Branco, enc. e preto	Silva & Ribeiro.
2	Despota	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	Delfino Costa.
3	Ida	—	»	»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
4	Ally Stoper	—	»	»	51	Corp. br., mangs. prts.	Coud. Rosarinho.
5	Flautista	—	Castanho	»	53	Enc, branco e azul	X. A. Bahia.

8.º Pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 11 mezes no Prado e Derby. Premios : 200$ ao 1.º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	—	Rodado	Pern	55	Verde e encarnado	H. L.
2	My Boy	—	Castanho	»	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Tupy 2.º	—	Alazão	»	51	Encarnado e azul	Correia Rezende.
4	Cyclone	—	Rodado	»	55	Encarnado	Coud. Fragoso.
5	Prometheu	—	»	»	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
6	Ally-Stopper	—	»	»	51	Corpo bran. e mang. pr.	Coud. Rosarinho

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 9 do corrente, ás 3 hores da tarde, na Secretaria do Derby.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 9 do corrente ás 3 horas da tarde.

O secretario,
G. Guimarães.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO Para a 10.ª corrida a realizar-se domingo 17 de Janeiro de 1892

1.º PAREO — **Inicio** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas deste Estado. PREMIOS : 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO— **Consolação** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO— **Estimulo** —1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior nestes 6 mezes e eguas deste Estado. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Harmonia** — 1.100 metros. Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho premio em 1891 e animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Imprensa** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO —**Prado Pernambucano**—1,609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundos 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,200 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corrida não serão admittidos a inscripção no pareo Inicio as eguas Ida e Rosa Branca.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Janeiro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 3, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguinte tabella :

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

— O director-gerente,
Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA

Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta		40$000	160$000
Dita dobrada		80$000	320$000
Dita coberta		50$000	
Dita dobrada		100$000	
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	70
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	500
Dito, barrica, Recife	180	160	800
Dito, meia dita	150	130	500
Dito, quarto de dita	80	70	300
Algodão, sacco	200	180	1$ 00
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000
Arroz, sacco		140	800
Breu, barrica		300	800
Bacalháo, dita	140	120	400
Dito, meia dita	100	80	300
Caldeiras, tonelada		3$000	10$000
Cemento, barrica		250	800
Dito, meia barrica		140	500
Dito, quarto de dita		80	300
Carvão, tonelada		1$000	5$000
Coke e ferreiro, tonelada		2$000	6$000
Couros secos e verdes, Recife	60	50	180
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250
Cantaria ou lagedo, tonelada		2$000	6$000
Dormentes ou sulipas, uma		70	250

	Com servente	Sem servente	Lamar
Farinha de mandioca, sacco		40	400
Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita dita, barrica		140	600
Dita dita, meia dita		70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Kerosene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete no Ancoradouro		3$000	
Dito de dita, dito e dito na Franquia		4$000	
Dito de areia da excavação, no Ancoradouro		1$000	
Dito idem idem, Franquia		1$200	
Dito de croa, Ancoradouro		1$500	
Dito dita, Franquia		2$000	
Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada		1$500	
Dito idem idem, Franquia		1$500	
Meio de sola		20	100
Machinismos, taxas e moendas		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados		3$000	10$000
Ossos, tonelada		3$000	
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Pipa, no Recife	900	800	2$000
Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Sebo ou graixa, barril		200	600
Xarque, fardo		100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fora dos estipulados pela Alfandega, (isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

THEATRO SANTA ISABEL

A PEDIDO GERAL

HOJE Sabbado 9 de Janeiro HOJE

A' 8 e 1|2 horas da noite

ULTIMO ESPECTACULO

Pelo afamado illusionista

FAURE NICOLAY

Em beneficio das muito applaudidas

ROSINA E PAULA

Que tem a honra de dedicar ao bello sexo e ao illustre publico pernambucano.

O mais bello e variado espectaculo conhecido até hoje.

O espectaculo terminará as 11 e 20 minutos.

Haverá trem para Olinda e Apipucos.

NOTA— Por falta de tempo não podem ROSINA e PAULA distribuir os bilhetes para seu beneficio. Assim as pessoas que quizerem favorecer com sua presença a esta recita extraordinaria em seu beneficio, que tenham a bondade de mandar buscar os bilhetes na bilheteria do Theatro.

Desde já antecipam seus sinceros agradecimentos a todos quantos os auxiliarem com sua presença.

Rosina e Paula Nicolay.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, que foi prorogado até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo, emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso ; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem :

Para a do 1.º anno :

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino ;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico ;

III. Ser de bons costumes ;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio ;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola ;

VI Attestado de vaccina recente ou revaccinação.

Para a do 2.º e 3.º anno :

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario.
F. Fragoso.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas encarregadas da criação dos expostos, para que venham, acompanhadas dos mesmos, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, afim de receberem a mensalidade relativa ao tempo decorrido de Setembro á Dezembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de Janeiro de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios :

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000
Dita da Palma n. 34	50$000

ILLEGÍVEL

Companhia DE Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa de gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 °/₀ de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 °/₀ 30 dias depois como determina o art. 4° dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria convida os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do mez corrente, as 6 horas da tarde, a rua do Imperador n. 55, afim de deliberarem sobre corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Janeiro de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Sociedade União Commercial B. dos Mercieiros

Assemblêa geral e extraordinaria

De ordem do Illm, Sr. presidente, convido todos os Srs, socios a comparecerem na séde da nossa sociedade, a rua Estreita do Rozario n. 13, domingo 10 do andante, pelas 4 horas da tarde, para tratar se se ha ou não conveniencia da nossa sociedade em incumbir-se da destribuição do imposto de repartição, designado para a nossa classe.

Convido igualmente aos nossos collegas que não fizerem parte do gremio social, a comparecerem nesta assembléa para elucidarem a causa que se pretende resolver.

Recife, 7 de Janeiro de 1891.

2· secretario,
Silvio Satyro Luiz Ribeiro.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convida se aos possuidores de obrigações preferenciaes a virem receber os juros de seus titulos, no escriptorio desta Companhia das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, devendo apresentar seus titulos afim de que os respectivos coupons sejam destacados neste escriptorio, conforme as clausulas da emissão.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio, por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 °/₀ sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 °/₀ 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G, Rosas.

Ao commercio

Bento da Cunha Ribeiro, socio da extincta firma de Bento, Campos & C., scientifica ao respeitavel corpo do commercio que continua com o mesmo ramo de negocio em seu estabelecimento á rua do Livramento n. 25, sob sua firma individual, esperando merecer de seus numerosos freguezes a mesma confiança e coadjuvação que lhe dispensaram até hoje.

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Banco do Brazil

Paga se o 76° dividendo das acções integralisadas e o 5° das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do Sr. presidente, convido todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ás 10 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente (domingo) á rua Duque de Caxias n. 37, afim de tratar se de negocios de interesse da mesma sociedade.

O 1· secretario,
João da Silva Saraiva.

Ao commercio

Bento, Campos & C., estabelecido com loja de fazendas á rua do Livramento n. 25, scientificam ao commercio e mais interessados, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no referido estabelecimento, retirando-se o socio Antonio da Costa Campos, pago e satisfeito de seu capital e lucros conforme balanço dado em 31 do mes proximo passado, ficando sob a exclusiva responsabilidade do socio Bento da Cunha Ribeiro o activo e passivo conforme o respectivo balanço.

Recife, 2 de Janeiro de 1892

Antonio da Costa Campos.
Bento da Cunha Ribeiro.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

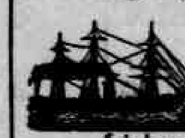
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana n. 21.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Espera-se da Europa no dia 13 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 11 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

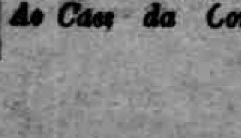
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

PORTOS DO SUL

O vapor

S. Salvador

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata com os AGENTES,

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feito por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommenda trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—*Rua do Commercio*—6
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 13 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Agente Silveira

Da armação e utensilios da padaria sita á rua Imperial n. 147

Sabbado, 9 do corrente

A' 11 horas

O agente Silveira, por mandado do juiz de paz da freguezia de S. José, a requerimento de Antonio Domingues Marques Romão, levará a leilão a armação e utensilios acima declarados, penhorados a Manoel Gomes de Paiva, em um ou mais lotes.

Leilão

De 25 peças de chitas estragadas pelo cupim

Segunda feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 40 caixas com batatas

Segunda-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De fazendas, miudezas e chapéos

A SABER:

Camisas brancas e de cores, chales, fichus, bolsas, colarinhos, botões, chapéos de palha e de feltro para homens senhoras e meninos.

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 55

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente differentes moveis, quadros e roupa de uso, objectos existentes no mesmo armazem,

3· e ultimo leilão

De uma parte do valor de 3:774$560 sobre a avaliação de 12:000$ dos importantes sitios com casas de moradia, sitos no becco do Cajueiro ns 1 e 3.

Terça-feira 12 do corrente

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das partes dos sitios e casas acima mencionadas.

2· Leilão

De um terreno com 90 palmos de frente e 300 ditos de fundo, sito na travessa da Casa Forte para o Arraial, 1 dito com 90 palmos de frente e 300 ditos de fundo no mesmo lugar, 1 dito com 50 palmos de frente e 290 ditos de fundo no mesmo lugar, 1 dito com 50 palmos no mesmo lugar e 1 dito com 37 palmos de frente e 250 ditos de fundo no mesmo lugar.

Terça-feira 12 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e com assistencia do mesmo juiz, levará a 2· leilão os terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio de Sebastião Correia de Albuquerque.

Agente Stepple

3° e ultimo leilão

De todas as obras e bemfeitorias do engenho Veneza na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço.

Quarta feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No edificio da Intendencia Municipal do S. Lourenço da Matta

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio desta comarca, a requerimento do Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda levará a leilão, todas as obras e bemfeitorias existentes no engenho acima, mais 40 casas de lavradores, ditas de vivenda, dita de purgar, e de farinha, vapor distilação e mais utensilios do engenho para pagamento da execução que conta Antonio Francisco da Costa e sua mulher move o referido mosteiro.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão ir examinar as dita obras e bemfeitorias, e alguma explicação o mesmo preposto dará no seu escriptorio na rua do Imperador n. 39.

Agente Stepple

Grande e importrnte leilão

De bons moveis, ricos espelhos dourados com finas molduras, objectos de electroplate, ricos enfeites de salla, importantes e ricos cortinados para sanefas, e muitos outros objectos de gosto e de valor existentes no palacete da Exma. Sra. Baroneza de Serinhãem sito no largo da Paz n. 5, freguezia de Afogados.

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

O preposto do agente acima competentemente autorisado pela Exma. Sra. Baroneza de Serinhãem fará leilão dos seguintes objectos

A saber:

Pavimento terreo

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedras, 1 sofá 1 jardineira com pedra, 1 dita de faia tambem com pedra e completa, 5 espelhos, sendo um oval, 2 candelabros e 1 relogio com redoma.

1ª Sala de jantar

Uma rica mesa em forma de ferradura para 40 ou 50 talhares, cadeiras, quartinheiras, lavatorio, espreguiçadeira, 1 guarda louça, 1 mesa pequena e outros objectos.

Gabinete

1 Sofá, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de fantasia e outros objectos.

Salla de visitas

Uma rica mobilia de jacarandá com encosto de palha contendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com pedra e espelho, 4 cantoneiras, etageres de jacarandá, 6 jarros finos, 3 importantes lustres para vellas com 8 bicos cada um, 1 importante lustre para gaz de oito bicos, 1 importante conversadeira de jacarandá para 12 pessoas, 10 pares de ricos cortinados adamascados para sanefas, um reposteiro, 4 ricos espelhos de molduras finas sendo 2 ovaes e 2 oblongos, 4 capachos felpudos e outros objectos.

Quarto de toilet

Um rico toilet com pedra e espelho, 1 porta extracto, 1 lavatorio e 1 importante repucho e chafariz.

2ª Salla de jantar

Uma mesa elastica de amarello com 8 taboas, 2 importantes apparadores com pedra, e que servem de guarda louça com vidro, 2 ditos menores com pedra, 3 grandes cantoneiras, vidros, garrafas para vinho, compoteiras, copos, taças, calices, canecos para creme, porta conservas, geladeira de electroplate, licoreiro, facas, garfos, para peixe, dita para sallada, talheres com cabo de electroplate e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Cocheira

Um cabriolet de 4 rodas e com 4 assentos em perfeito estado.

A's 10 horas e 20 minutos da manhã partirá da estação de Brum um bond que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua de Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copoiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se com urgencia de uma ama para o serviço de uma pequena familia: na rua do Cotovello n. 81, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar para uma familia de duas pessoas; a tratar na travessa da Praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna: a tratar da rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Ama para engommar; precisa-se na rua das Pernambucanas n. 14, Capunga.

Criado

Precisa-se de um para serviço domestico, á rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

Uma sala e um quarto do 1.º andar sito á rua Duque de Caxias n. 60, proprio para escriptorio ou consultorio, a tratar no mesmo predio, loja.

Compra-se

Uma ou mais grades que sirvam para escriptorio, a tratar no pateo do Paraiso n. 16.

Precisa-se

Na Ponte de Uchoa n. 36 precisa-se de um copeiro e ajudante, de um cosinheiro ou cosinheira e de uma ama que saiba engommar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. Francisco Ranoso Carreiro sua taverna sita á rua de Costa Leite na Casa Forte n. 6, livre e desembaraçada, quem se julgar credor apresente-se no prazo de 3 dias.

Recife 7 de Janeiro de 92,

José Botelho de Rezende.

Aluga-se

O primeiro andar da rua Coronel Suassuna n. 278, com commodos para familia, agua, gaz e drainage; a tratar na rua Barão da Victoria n. 30, loja.

Bilhar

Vende se um novo em perfeito estado com todos pertences, na fabrica Nova Hambugo, rua da Florentina n. 20.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Moveis austriacos

Acaba de chegar um sortimento completo de moveis austriacos de todas as cores e preços, que se vendem á vontade dos compradores, por preços muito reduzidos para liquidação no presente mez.

A' rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora de A. D. Carneiro Vianna.

Criado

Na rua de S. João, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço: na rua do Alecrim n. 22.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Pontos nos iii

Pergunta se ao Sr. Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, ultimamente nomeado subdelegado de Maranguape, e que tanto blasona de ser *violão*, se rompeu seriamente com seus idolos José Mariano e José Maria, ou se está embandeirando como é de seu costume, quem actualmente é governo para melhor servir a aquelles.

O abelhudo

Ao commercio

Domingos dos Santos Coelho Pereira declara que desta data em diante assignar-se ha Domingos Coelho. Recife, 31 de Dezembro de 1891.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que a contar do dia 2 do corrente, vendeu ao seu ex socio de industria, José Bernardino Marques de Oliveira, o seu estabelecimento de molhados sito á rua larga do Rosario n. 20, que gyra sob a firma de Marques Sobrinho & C., ficando-lhe pertencendo todo o activo e responsavel pelo passivo, dando lhe consenço para gyrar a mesma firma sobre sua unica responsabilidade.

Recife, 4 de Janeiro de 1892.

Antonio Marques de Oliveira.

Precisa-se

De um bom trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 ás 4 horas da tarde.

Vende-se

Um boi proprio para carro de quatro rodas ou para carroça, por preço commodo; e aluga se uma cocheira para bois, por preço razoavel; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro, taverna n. 6-B.

Manoel Zaluzard Schiappe

Joanna Schippe, Arthur Schiappe e Alfredo Schiappe esposa e filhos do fallecido Manoel Zaluzard Schiappe mandam rezar uma missa na segunda feira 11 do corrente pelo 7· dia do seu passamento as 8 horas da manhã na matriz do Corpo Santo, antecipando desde já seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

✝

Bacharel Antonio Germano Regueira Pinto de Souza

1· anniversario

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza e seus irmãos convidam a seus amigos e parentes a assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade no dia 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma do seu prezado irmão, o bacharel Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, e desde já se confessam agradecidos.

Amas

Precisa-se para cosinha e para outros serviços de casa de familia, na rua do Pires n. 28 a tratar de 4 horas da tarde em diante.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar, outra para andar com meninos e outra para engommar e outros serviços; a tratar na estrada nova de Caxangá, casa de Arthur Basto.

Ama

Precisa se de uma ama somente para cosinhar: a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma que seja boa cosinheira, na rua do Barão de S. Borja n. 33.

Ama e criado

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de um criado e de uma ama cosinheira que tenham boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua de S. Jorge n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja de boa conducta; a tratar na rua do Brum n. 53. taverna.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Augusta n.182

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de um menino de tres annos e fazer mais algum serviço de casa; na rua Imperial n. 19, 1· andar, visto ro do Muniz.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme, paga-se 20$000, para ir para o Estado do Espirito Santo, pagando-se passagem de ida e volta; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino cór de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 8 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Muita attenção

Precisa se de costureiras no becco dos Ferreiros n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões, na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo vendido o seu estabelecimento de molhados á rua dos Coelhos n. 26, declaram que nada devem nesta praça ou fóra della; se porém alguem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem pagas na rua de S. Gonçalo n. 19.

Recife, 5 de Janeiro de 1892.

Julio Costa & C.

Saccos de estopa vasios

Vendem proprios para assucar, feijão, milho, e farinha os Srs. Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Balanços

A. T. Nogueira, com pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, encarrega-se de proceder a balanços em casas commerciaes, organisar escriptas, formular contractos sociaes, extrahir contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta capital como em qualquer localidade do interior, proxima a via ferrea, podendo ser procurado na rua do Queimado n. 25 e Vidal de Negreiros n. 147.

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

✱✱✱ PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ✱✱✱

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapocetti, Sabão de toilette. Creme** saponacêa para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos**, para dar frescura e aveludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral** para os cuidados de cabeça. — **Agua de Chypre** e **Agua de Cedrato** para o toucador. — **Alcool de Cochlearia e de Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço : **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha**, Pão-Rosa, Perfume da França, **Jicky, Renascimento Brasileiro**. — **Pó de Cypris** para deralvear á cutis. - Agua de Colonia imperial **RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral** para a toilette.

POLYCLINICA GERAL
DE
PERNAMBUCO

RuaDuque de Caxias n. 73 1.° andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro de Britto —Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Electrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Virites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS'AGUA para cubos de maoeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, visto que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

RHUIBARBO GRANULADO de MENTEL

Os doutores Trousseau e Pidoux, no seu *Tratado de Therapeutica* resumem assim as propriedades do RHUIBARBO :

« Em quanto que os outros purgantes diminuem, em geral, o appetite e causam incommodos assas penosos, o **Rhuibarbo** pelo contrario, « coadjuva as funcções do estomago e estimula a economia em logar de deprimil-a. Elle é indicado *nas dyspepsias que succedem aos excessos « de mesa, de prazeres, de serões, nas que acommettem os individuos chloroticos, nas senhoras nervosas e nas pessoas hypocondriacas.* Este « medicamento é aconselhado *na diarrhea biliosa, no tratamento da dysenteria epidemica.* — O **Rhuibarbo** tem sido empregado com feliz exito, por tantas notabilidades medicas, que não podemos deixar de ter confiança em suas affirmações. »

Lê-se no *Formulario Magistral*, do professeur Bouchardat :

O **Rhuibarbo** *é um excellente toni-purgativo, que não dá colicas, não cança o estomago nem os intestinos; abre antes o appetite e estimula toda a economia. E o melhor purgante para as creanças.* »

Para evitar o amargor, o Sñr Mentel teve a boa ideia de apresental-o debaixo da forma de granulos do tamanho de grãos de milho painço, faceis de se engulir. A medida que serve de rolha do vidro de **Rhuibarbo granulado de Mentel** pode conter 2 grammas de granulos que equivalem a 50 contigrammas de rhuibarbo. Basta enchel-a e engulir os granulos ajudado por alguns goles d'agua. A dóse é de uma medida duas a tres vezes por dia, em jejum ou no começo das refeições. Recomeça-se tantos dias consecutivos quanto fôrem necessarios.

Fabricação : Casa L. FRERE-A. CHAMPIGNY & Cie, Succrs, 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO : EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal da Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

1 CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

PÓ DE ARRÓZ PRINCEZA

PARA ALVEJAR E — REFRESCAR O SEMBLANTE

A' MARECHALE

Esse Pó superior é purificado e preparado com o maior cuidado.

Recommendado pelos mais afamados Medicos, e empregado pelo mundo elegante.

St. Just, Perfumeiro

FORNECEDOR PRIVILEGIADO

de S. A. a PRINCEZA de METTERNICH

GIRARD DE SEGRÉ, Succr

142, Rua de Rivoli, 142, PARIS

Depositos em PERNAMBUCO:

COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

e nas principaes casas

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz curar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

AGUA FLORIDA

DELICADO — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E — DURADOIRO

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

XAROPE e VINHO de DUSART

Ao Lacto-Phosphato de Cal

Approvados pela Junta de Hygiène do Rio-de-Janeiro

Estas duas preparações encerrão os principios constituintes dos ossos e dos musculos, e são prescriptas pelos medicos aos meninos lymphaticos e delicados, afim de sustental-os durante seu crescimento, desenvolver e despertar o appetite, quando se achão fatigados ou estafados pelos estudos e sua habitação no ar impuro das escolas.

Ellas restituem aos ossos o elemento phosphatado, cuja diminuição provoca a fraqueza e o desvio das pernas, e são muito efficazes na tuberculose para ajudar a cicatrisação das cavernas pulmonares.

Os convalescentes, os velhos, as pessoas anemicas e enfraquecidas tambem encontrão nellas os elementos reparadores e necessarios á saúde.

PARIS, 8, r. Vivienne *e em todas as pharmacias*

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz curar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha ; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Moedas

Compra-se de qualquer paiz, moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n.° 10, loja de calçado.

Compra se tambem ouro e prata velha.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial ; dando fiador de sua conducta.

Quem pretender derija carta para a rua Imperial n. 19 1· andar, com as iniciaes J. M. S.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta ; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra, que já faltou a ella doze vezes.

Operarios

Na fabrica de vinhos de cajú, á rua da Aurora n. 111, precisa-se de empregados que saibam ler, para todo e qualquer trabalho da fabrica.

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

PARA
ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Vende-se

Uma excellente propriedade com boa casa de morada e bom sitio, em um dos melhores arrabaldes da cidade : a tratar com o Gusmão, agente de leilões.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas obicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disto dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, em grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, uede, castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontes da Boa-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Pechincha para festa

Côrtes de voile para vestido a 2$400.
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras Tapetes Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armasem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Machinas americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se em qualquer lugar dos suburbios da capital, uma casa grande, propria para familia crescida, e juntamente uma outra contigua, propria para qualquer estabelecimento, e uma mais distante tambem propria para familia, sendo esta menor; são ditas casas no lugar denominado Barreiras do Caxangá, freguezia da Varzea, a tratar na mesma com D. Joaquina Marques da Cunha.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS

Extracçao em 9 de Janeiro de 1892

PLANO MAIS IMPORTANTE ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem
Pagam o dobro por cada bilhete vendido.
Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

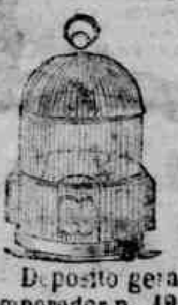
So' quem vende

Milho novo a 280 rs a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Attenção



CHEGARAM
OS
celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alfafa

—Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 25

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello cresser espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wiltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 6)

VII

PELAS GRANDES ESTRADAS

Nada mais accrescentou. Porém depois de terem caminhado duas horas, pararam n'um campo, abrigados do vento glacial do norte, por detraz de um talude, e puzeram-se a comer.

Diante d'elles estendia-se o largo leito do Loire, brilhando ao sol nascente e nas suas margens ostentava-se Orleans.

Barouille desfez o embrulho. Era um presunto soberbo, do qual cortou tres fatias, que generosamente distribuio, guardando toda via, a maior para si.

— Mas tu não o roubaste? inquerio Charlot

— Oh! como é tolo este menino? E depois, pensas que se elle fosse roubado, perderia por isso? Não? Pois então come!

Charlot hesitou mas estava com muita fome. Criquet, indifferente, já o devorava. Convenceu-se, Barouille contemplava-o ironicamente de soslaio, mas não disse nada.

Deixaram Orleans á direita e seguiram a estrada de Chartres. Quando faltava-lhes pão Criquet esmolava. A's vêzes recolhia alguns vintens, e então entravam em alguma taberna de arraia e bebiam um pouco de vinho. Dormiam sempre em ranchos.

E assim passaram por Chateaudum, Chartres, Dreux e, no sexto dia de viagem chegaram aos arredores de Mantes. Já não havia presunto e o pão estava escasso. A' medida que se approximavam de Paris, a mendicidade tornava se mais difficil. Muitas vezes eram repellidos com injurias. Olhavam para elles com desconfiança e uma vez quasi são presos pela policia.

Felismente foi á noite e metteram-se pelo matto.

Por essa occasião não se animaram a pedir hospitalidade na visinhança. Dormiram ao ar livre.

Entretanto tinham notado pela estrada lindas casas, pelas margens encantadoras do Sena.

Barouille, cujos olhos exprimiam maldade, dizia.

— Esta terra é rica... ha que fazer aqui...

N'essa noite, que passaram em um fôsso, Barouille não se deitou. Dos poucos vintens que Criquet conseguira tirara uns tantos para comprar um cachimbo, fumo e phosphoros. Poz-se a fumar, contemplando vagamente o campo que rodeava. Do logar onde estavam ouvia-se a correnteza do Sena, avolumada pelas chuvas de inverno.

Barouille murmurou de repente:

— Sim, não ha duvida que ha alguma cousa a tentar por aqui... Mas estou só... estes dous ainda estão muito novos...

E levantando os seus robustos hombros:

— Pois bem, trabalharei só...

Acabou de fumar o cachimbo e desceu para o lado do rio. Durante esse tempo não deixara sem repare as casas cujas janellas fechadas indicavam a ausencia dos moradores.

— Com certeza deve haver alli dentro alguma prata, pensava elle.

Caminhou muito tempo, approximando-se das casas com prudencia, receioso de algum jardineiro, de um cão ou de algum transeunte retardado. Mas não tinham medo, ao contrario sentia a febre da consecução do seu intento. Nascera para o mal. Commettia-o sem remorso e até com orgulho.

Subitamente parou. Diante d'elle erguia-se um muro, por detraz do qual havia bonitas arvores. O terreno era bastante inclinado e lá em cima edificado uma casa muito elegante flanqueada de dous torreões.

Acompanhou o muro e passou para traz da casa, verificando que estava inhabitada. Tinha-a notado, quando passara por baixo, antes do pôr do sol. Mas com o seu olhar certeiro e pratico já comprehendera que aquelle jardim tão bem cuidado trahia a presença de um jardineiro.

Não se enganava.

No angulo do muro, na direcção de Paris, erguia-se uma pequena casa de um só andar, com venezianas verdes.

— Aqui não se faz nada, murmurou elle.

E seguio o seu caminho quando a porta dessa casa abrio se e d'ella sahiram um homem e uma mulher.

A mulher fechou a porta a chave. Eram, pois, o jardineiro e a jardineira. Esta envolveu a cabeça em uma manta de lã. O homem tinha outra em redor do pescoço, levantada até o nariz.

Barouille só teve tempo de deitar se ao longo do muro.

A noite era escura e não o viram. Passaram tão perto d'elle que ouvio o jardineiro dizer:

— Tudo por aqui está tranquillo, não se ouve fallar em nada.

E a mulher retorquio:

— Além disso não é longe e não demoraremos muito.

Uma meia hora, mais ou menos disse o marido.

Passaram se e sumiram-se na escuridão tomando a direcção de Mantes.

Barouille levantou-se devagarinho e encostado ao muro approximou se.

A casa do jardineiro estava fechada e Barouille não tivera ainda tempo de arranjar ferramentas e armas. Mas a porta era envidraçada e nada mais a defendia. Dous vidros quebrados davam uma sufficiente entrada. E uma vez que estivesse do lado de dentro abriria uma janella.

N'aquelle grande silencio nocturno, o ruido dos vidros quebrados podia chegar aos ouvidos do jardineiro.

Afinal atreveu-se com cautella e por meio de uma pedra fez um rombo no vidro, tirou os pedaços um por um, e pelo orificio deixou-se escorregar no quarto, cuja atmosphera quente indicava que estava bem aquecida.

Um resto de lenha queimava no fogão.

Avivou a chamma com a ponta do pé accendeu uma vela e avistou uma secretária arrumada a um canto, junto á cama e tentou abril-a, mas as gavetas resistiram.

Tinha pressa e não podia escolher meios. Com um dos ferros da grelha do fogão e de um só golpe arrebentou o movel.

Sob o peso das suas mãos robustas os pedaços do movel espalham-se, deixando a descoberto gavetas repletas de papeis e livros. Os seus dedos avidos, d'esta vez um pouco tremulos, remeziam tudo febrilmente.

Acha um monte de moedas de prata e algumas de ouro. Põe tudo na algibeira. Mais tarde contará.

E deita um olhar em redor de si para ver se não esqueceu alguma cousa preciosa, quando um grito abafado vindo da porta, o sobresalta.

— Ah! tratante! Tratante!

Era o jardineiro.

Vira de longe, ao voltar-se por accaso, luz na sua casa. Deixara a mulher proseguir e voltara. E a medida que se approximava e conforme permittiam as condições de subida e descida do terreno, continuou a ver luz na sua casa, destacando-se n'ella uma sombra por detraz das cortinas.

— Ha alguem lá em casa. Só póde ser um ladrão!...

Abrio a porta e precipitou-se sobre Barouille. Mas passada a primeira estupefacção, este readquirio o sangue frio. Apanhou o ferro com que arrebentara a secretaria e emquanto o jardineiro apertava-lhe o pescoço, gritando por soccorro, parte-lhe a cabeça com uma só pancada.

Os braços do homem estendem-se e sem ter soltado um suspiro, cahe. Está sem movimento, morto...

Barouille com indifferença:

— E' culpa d'elle!

A porta está aberta. Elle apaga a vela e corre nas trevas.

Nos seus bolsos tilintam as moedas de prata entrechocando-se com as de ouro.

— Isto vai dar que fallar, pensava elle, é preciso não esquentar o logar.

Meia hora depois reunia se a Criquet e Charlot.

Os rapazinhos não dormiam. O frio era intenso e tiritavam.

— Façam como eu, disse Barouille, caminhem.

— Sim é o melhor... reflectio Criquet.

— Vamos, levanta-te, Charlot; mexe-te...

Charlot tentou, mas as suas pernas estavam entorpecidas e cambaleava. Barouille ajudou-o porque tinha pressa de afastar se. Logo que fosse descoberto o crime, a policia estaria no seu encalço. Mas agora que tinha dinheiro no bolso podia tomar o trem de ferro e em poucas horas estaria bem distante.

No fim de alguns instantes Charlot estava melhor e os tres rapazes caminharam apressadamente, e sempre fugindo das casas e dos logares povoados.

Contudo, como estivessem muito cançados—Criquet e Charlot principalmente—viram-se obrigados a parar logo pela manhã.

Não podiam mais andar.

— Vamos, mais um pouco de coragem! dizia Barouille.

E batendo nas algibeiras?

— Tenho aqui o que dá vida...

— Tens dinheiro?

— Um pouco!

E tirou do bolso um punhado de moedas.

— Achaste isso? inquerio Charlot tremulo.

— Achei... justamente advinhaste... E sabes que tudo que cahe no fosso é do soldado.

Voltou então aos labios do pequeno a eterna pergunta:

— Tu não o roubaste?

Barouille deu uma risada:

— Roubar?... Eu?... Achas-me com cara para isso?

Porém Charlot tinha medo. O aspecto sinistro de Barouille o apavorava. Quanto a Criquet repetia ingenuamente:

— Que sorte a deste Barouille!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 48.